Num. 45

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 5 de Novembro de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 12 de Setembro.

HE impossivel explicar o sentimento, que influiu no nosso Ministério a primeira noticia, que se recebeu de haver escapado da prizam de *Weisselmunda* o Conde de *la Salle*. Logo subitamente se ajuntou o Concelho, e se despachou hum Expresso a *Varsóvia*. Nam se sabe ainda, o como este negocio se tomará. Tem-se expedido ordens pelo Almirantado, para se fabricarem de novo em varios pórtos deste Imperio nove náus de guerra, álem de tres, que

se

se fizeram no de *Archangel*, donde já sahíram, e haveráõ talvêz passado já o *Zonte*. Todos devem estar prontos, para reforçarem na Primavéra próxima a nossa esquadra, que voltou já do *Balthico*, onde andou para se exercitarem os marinheiros, e se fica desarmando; com que esperamos, que saya aos máres muy numerosa.

As noticias, que últimamente chegaram da *Siberia*, tem dado grande contentamento á Corte, por se irem descobrindo em varias partes daquelle vasto paíz minas de differentes metaes, e se lavrarem com bom sucésso as de ferro, de que se vam estabelecendo já varias manufacturas. Cuida-se em formar hum porto junto á fóz de algumas das grandes ribeiras, que desaguam no mar do Nórte; afim de abrir por este meyo huma correspondencia maritima com a Cidade de *Archangel*, o que seria de huma consequencia muy ventajosa para este Imperio.

Estas cartas nos dam ainda vivo o grande Feld Marechal Conde de *Munich*, e logrando saûde perfeita; e acrecentam, que elle mesmo dentro dos limites, que lhe déram para a sua habitaçam, tem formado com o trabalho das suas maõs huma fazenda de utilidade, e recreaçam, que cercou toda de estacarîa, fóra da qual existe sempre huma guarda, que o observa; ainda que parece esta cautéla escuzada, por ser huma couza extremamente dificultosa, e impraticavel, nam só a elle, mas a todos os outros desterrados o sair daquelle paîz.

Tambem vive ainda o Duque de *Biron*; e dizem, que Sua Mag. Imperial quer estender mais a sua clemencia com elle. Ao menos conserva ainda nesta Corte amigos, que acreditam muito a sua alta capacidade com a Imperatrîz; e há quem imagine, que nam só se verá brevemente restituîdo á sua liberdade, e aos seus empregos; mas talvêz á pósse do Ducado de *Kurlandia*. Dizem, que o Tenente General Baram de *Lieven*, que comanda as Tropas Russianas, que estam em *Bohemia*, depois da

mór-

mórte do Principe de *Repnin*, será brevemente declarado General em chéfe. O General *Conde de Bernes*, Ministro do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, recebeu na noite de 2 para 3 do corrente hum Expréſſo da ſuá Corte, cujos deſpachos foy comunicar no dia ſeguinte ao Gram Chanceler *Conde de Beſtucheff*, com quem téve huma dilatada conferencia.

POLONIA.

Varſovia 18 de Setembro.

TEm-ſe eſpalhado a vóz, de que nam haverá eſte anno Diéta geral por cauſa da raridade, e careſtia de mantimentos, que he muito grande em todo o Reino pela mortandade, que houve nos gados, e pela deſtruiçam dos gafanhótos: o que ſe eſtendeu tambem ao Ducado da *Lithuania*; de que procede nam virem gados a feira para provimento dos açougues, vir a manteiga de 30, e 40 léguas de diſtancia, e nam haver farinhas neſtes contornos; ſendo preciſa a concurrencia de muitos mantimentos no tempo de huma Diéta geral, que ſe faz com tam grande numero de gente. A eſtes motivos ſe acrecenta tambem o de ſe haverem ſeparado infructuoſamente muitas Dietinas, de que ſe ſegue, que será muy pequeno o numero dos Nuncios; porem ſem embargo de tudo, o que ſe diz, a Diéta eſtá fixa para ter principio a 8 do mez próximo; e o Rey ſe acha tam certo, em que a haverá, que tem mandado fazer aos ourives hum grande numero de joyas de diferentes feitios, e valor, para dar, como he coſtume, na concluſam das Diétas por módo de remuneraçam do trabalho á Nobreza, e aos Nuncios; porêm tambem ſe diz, que poderá haver feito a conta ſem a hoſpeda, e ficar fruſtrada a ſua eſperança.

Pelas cartas recebidas da fronteira de Turquia ſe recebeu a noticia, de que no mez de Abril paſſado ſe fizeram em *Conſtantinópla* extraordinarias diligencias da par-

te de tres Potencias Christans, para persuadir a Corte Othomana a declarar a guerra contra a Imperatriz Raînha de *Hungria*, e contra a Imperatrîz da *Russia*; mas que vendo inuteis as suas persuaçoẽs, concebêram hum resentimento tam extremoso, que empregáram, para se vingarem do *Sultam*, que nam quîz absolutamente entrar em guerra, todos os seus emissarios, e amigos em privalo do trono, na esperança de poderem conseguir do successor, o que desejavam; e que para este efeito fizeram mover no povo tantos tumultos, e sublevaçoẽs, até que finalmente conseguîram a sua deposiçam, substituindo-lhe no trono hum sobrinho seu, segundo corria já por certo na fronteira; porêm ainda nam temos a confirmaçam de tam consideravel novidade.

He certo, que os Tartaros da *Krimea* nam quizeram reconhecer o novo *Khan*, que a Corte Othomana lhes mandou, o que tem dado causa a muitas desordens, e a huma perturbaçam geral no paîz; pertendendo eleger outro dentre as suas Hordas, que seja de satisfaçam geral dos pôvos. Esta Corte esta muy numerosa, e brilhante. Suas Magestades logram boa saûde, e se divertem muitas vezes no passeyo, e em atirar ao alvo com prémios, em que entram os principaes Senhores do Reino.

SUECIA.

Stockholm 17 de Setembro.

A Saûde do Rey, depois que lançou huma pedra, se acha melhor, e se fortifica cada dia mais. Está Sua Mag. já em estado de poder assistir pessoalmente nas Assembléas do Senado. Nam obstante as grandes esperanças (que agora há mais que nunca) de se poderem compôr as disputas, que há tanto tempo existem entre esta Coroa, e a da Russia, se tem expedido ordens para se continuar com toda a préssa as nóvas obras, e fortificaçoẽs,

çoẽs, que se tem mandado fazer na fronteira da *Finlandia*, em que trabalham ha tres annos 60 homens, que sam rendidos por outros tantos cada tres dias, determinando Sua Mag., que fique toda a fronteira deste Reino por aquella banda muy defensavel.

Tem-se lido com admiraçam em algumas Gazêtas estrangeiras, que hum Secretario de Embaixada Inglez fizera huma declaraçam á Corte, relativa ao negocio do Coronel *Guido Dickens*, no que se mostra o engano, de quem escreveu esta noticia; porque depois que aquelle Ministro se foy desta Corte sem se despedir della, nam ficou ninguem com a incumbencia dos negocios da Gran Bretanha. Alguma vez se disse, que Sua Mag. tinha nomeado a *Mons. de Wolfenstierna* para ir a *Hanover*, em quanto Sua Mag. Britanica se achava no seu Eleitorado; mas sendo informado, de que aquelle Monarca partia para *Gorden*, e determinava empregar nos negocios da paz todo o tempo, que estiver em Alemanha, lhe pareceu a Sua Mag. mudar o destino de Mons. de Wolfenstierna, e o nomeou para ir suceder a *Mons. Hopken* na Corte de Prussia; e provavelmente nam nomeará Ministro para *Londres*, senam depois que o Rey da Gran Bretanha voltar aquelle Reino.

Chegáram ultimamente dous Expréssos de *Petrisburgo*, em que ha despachos de Sua Alteza Imperial para o Principe sucessor; mas nam tem transpirado nada, do que elles contem. Só se infere, que sam de grande importancia pelos grandes Concelhos, que se fazem na presença de Sua Alteza Real. Espera-se por instantes o parto da Princeza. Tem chegado ja o Arcebispo de *Upsalia* para administrar o bautismo ao Principe, ou Princeza, que nacer. Fazem-se grandes preparaçoẽs em toda a Cidade para a iluminaçam, e festas, que se ham de fazer com esta ocasiam.

Os nossos negociantes se acham muy consternados

com a noticia, que recebêram de lhes haverem tomado os Argelinos no Mediterraneo hum navio, destinado para a Italia, com huma carga de grande importancia; e como seja huma infracçam do Tratado, que subsistia, feito entre este Reino, e aquella Repûblica, se cuidará sériamente em se acautelar mais daquî por diante, para que aquelles Barbaros nam zombem dos Tratados, como fazem, tanto que acham interesse em os romper.

Chegou aquî há dias de *Kopenhague* hum Burgamestre, que foy de *Upsalia*, chamado *Coronius*, o qual foy prezo naquella Corte á instancia de *Monf. Hopken*, Ministro de Sua Magestade, por haver cometido varios crimes, e ter muitas inteligencias perigosas contra o Estado. Foy logo levado para a prizam de *Castenhoff*, e se lhe nomearám brevemente Juizes para examinarem o seu procedimento, e instruirem o seu processo.

DINAMARCA.
Copenhague 21 de Setembro.

DEsejando o Rey averiguar, se o méthodo, que os Inglezes observam em encordoar os seus navios, he mais conveniente á navegaçam, do que o que se praticou atégora neste Reino, para preferir, o que fosse melhor, nomeou Comissarios para irem examinar a ensarcia, e mais cordas das náus de guerra; e estes continuam a ajuntar-se duas vezes na semana, mas até o presente se nam tem decidido nada; porque sam divididos os pareceres, sustentando cada hum o seu partido, de módo, que os Juizes nam sabem, no que se resolvam. Todo o cuidado de Sua Mag. se aplica a aumentar em tudo o Reino, e a dar utilidades aos vassâlos, que todas redundam em beneficio da Coroa.

ALEMANHA.

Berlin 24 de Setembro.

NAm há couza, que moſtre, quanto he excelſo o grande caracter, e o génio do Rey, noſſo Soberano, do que a circunſpecta atençam, em que tem poſto com os ſeus movimentos todos os ſeus viſinhos. A reviſta das ſuas Tropas, a reviſta das praças dos ſeus Eſtados, e os exercicios continuados todo o anno da gente militar, fazem eſtar ſempre as Potencias viſinhas, humas á vigia, e outras com ſuſto; nam ſabendo nenhuma, onde irá cair o rayo, ao meſmo tempo, que Sua Mag. executa ſinceramente, o que tem determinado. Outra das circunſtancias, que nam faz menos honra a Sua Mag., he o grandiſſimo numero de familias eſtrangeiras, que ſe vem eſtabelecer na *Pruſſia*, na *Pomerania*, no Ducado de *Magdeburgo*, e em outras partes dos dominios de Sua Mag., atrahidas dos grandes favores, que lhes faz, e da pontualidade, com que executa todas as condiçoẽs, que ellas ajuſtam com os ſeus Miniſtros. Ninguem ſem o ter viſto poderá crer, quantas diferentes manufacturas ſe tem eſtabelecido no ſeus territórios depois do ſeu felîz governo, e as extraordinarias voltas, que tem dado para influir a induſtria nos póvos. Vay ao preſente pondo em perfeiçam as medidas, que tam felîzmente tem tomado para animar, e eſtender o comercio dos ſeus ſubditos; e depois de eſtabelecidas as fábricas, paſſará a pôr em prática a navegaçam, e a engroſſar as forças navaes para proteger a florecencia do comercio. Huma das circunſtancias, que ſe nam devem eſquecer em crédito do grande eſpirito de Sua Mag., he, que depois que ſe falou na paz geral, e ſe formou o Congréſſo, nem mandou Miniſtro algum a *Aquiſgran*, nem a algumas das Cortes, que alî tem Plenipotenciarios. Emfim a prudencia, a conſtancia, a capacidade, o valor, e a moderaçam, que fazem as ſubſtanciaes

ciaes ventagens de hum Monarca, ſam as qualidades principaes de Sua Mageſtade, com as quaes conſerva a amiſade dos ſeus Aliados, o reſpeito dos ſeus inimigos, e infunde admiraçam nos ſeus ſubditos.

Vienna 23 de Setembro.

CHegou hum deſtes dias paſſados hum Expréſſo de *Petrisburgo*, cujos deſpachos deram ocaſiam a ſe fazer logo huma conferencia em caſa do Feld Marechal *Conde de Conigſegg*, e ſe tornou a enviar o meſmo Expréſſo com inſtruçoẽs nóvas para o General *Conde de Bernes*, Embaixador de Sua Mag. Imperial na Corte da Ruſſia. Eſperam-ſe neſta brevemente alguns dos Generaes, e Oficiaes daquellas Tropas, que ficam invernando nos Eſtados hereditarios, onde ſe lhes dam bons quarteis, e ſe lhes aſſiſtirá com a ſubſiſtencia neceſſaria. Tambem ſe eſpera brevemente o Feld Marechal Conde de *Bathiany*; e dizem, que logo em chegando, ſe formará a caſa do Sereniſſimo Archiduque *Joſé*. O Camareiro mór *Conde de Khevenhuller* mandou entregar por ordem de Sua Mag. os prezentes deſtinados para o *Sultam* dos Turcos ao ſeu Miniſtro, logo depois da audiencia de deſpedida, que teve da Imperatrîz; e a terá do Imperador na ſemana próxima. Chegáram das caſas da moéda dos Reinos de *Bohemia*, e *Hungria* 350U florins em moéda novamente fabricada, que ſe mandáram depoſitar no Banco deſta Cidade.

Francfort 29 de Setembro.

AS cartas de *Alſacia* dizem, que ſe prepáram naquella provincia quarteis para alguns Regimentos, que ſe eſperam do Paîz baixo; e que em *Stratzburgo* corria a vóz, que o Governador da Cidade tinha a ordem de prender o Coronel *Conde de la Salle*, tanto que alî chegaſſe, e o puzeſſe com guardas na Cidadéla, onde dizem ſe lhe tem já preparado hum quarto.

De

De *Aquisgran* se escreve, que tudo, o que pertence ao Tratado definitivo da paz, se tem já regulado nas conferencias, que se fizeram a 24, e 25 deste mez, entre o Conde de *S. Severino*, e Monf. da *Theil* de huma parte, e o *Conde de Sandwich*, e o Cavaleiro *Robinson* da outra, em que estavam tambem os Plenipotenciarios de Hollanda o Conde de *Bentinck*, o Baram de *Borselle*, e *Monf. Van Haren*. Deu-se parte, do que alî se passou, aos Ministros das outras Potencias interessadas; e se assegura, que se conveyo, em que o Tratado definitivo ficará assinado antes de 20 do mez próximo; e que a evacuaçam das praças se fará no fim do mez de Novembro. Os Plenipotenciarios do Rey Christianissimo, e de S. A. P. despacháram Expréssos para informarem as suas Cortes, e lhes pedirem a aprovaçam. Os das outras Potencias tambem expedîram Correyos com esta noticia. Espera-se ver, o que resolvem as Cortes de *Vienna*, *Madrid*, e *Turin*; mas entende-se, que estas nam assinarám o Tratado como partes integrantes, mas como accedentes. Dizem alguns, que *França*, *Inglaterra*, e *Hollanda* quizeram assinar este Tratado na mesma fórma, que os Preliminares, deixando ás mais partes interessadas o acceder nelle, ou mais cedo, ou mais tarde, ou nunca, se estiverem mais dispostas para a guerra, que para a paz.

Avisa-se de *Genebra*, que a Corte de França tem proposto áquella Repûblica o troco de certos lugares, que sam da sua jurisdiçam, por outros, que aquella Coroa possue situados na fronteira da Repûblica. Conveyo-se, em que esta negociaçam se fará em *Dijon*, cabeça do Ducado de *Borgonha*, e o Intendente da provincia está encarregado della. O Senado nomeou para seus Plenipotenciarios *Monf. Pan*, e *Monf. Mussart*, Conselheiros de estado da Cidade, e o Secretario da justiça *Monf. Miclet*, que partîram a 20 deste mez para o Congrésso; e

co-

começáram logo a entrar nelle com aquellas palavras de cumprimento, com que póde tratar hum Estado tam pequeno com o mais poderoso Principe da Európa, que deseja aquelles lugares com o pretexto, de que por elles se introduz o sal nas terras da sua Coroa em prejuizo da fazenda Real: e he certo, que por esta causa tem padecido já a Repûblica algumas perturbaçoẽs; mas o que hí de dificultoso neste negocio he, que os habitantes dos lugares, que França quer ceder, sam todos Cathólicos Romanos, e os da Repûblica todos Protestantes.

O Eleitor Palatino parece, que deseja renovar a boa harmonia, que sempre houve entre as ilustres Casas, Austriaca, e Palatina; e para este efeito mandou a *Vienna* o Conde de *Linange*, Capitam das suas guardas, e o Baram de *Bickers*, que ja residiu outra vez naquella Corte. Tambem nomeou o Conde de *Hertzfeld* para ir a *Aquisgran* por seu Plenipotenciario a punir pelos seus interesses respectivos ás pertençoẽs, que tem em *Alemanha*, e ás terras, que possue em *Brabante*, e em *Flandres*.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Novembro.

HAvendo determinado o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Joam de N. Senhora da Porta*, Bispo de *Leiria*, visitar todas as Igrejas da sua Diocese, sahiu do seu palacio na tarde de 21 de Setembro, e no dia seguinte fez a sua entrada pûblica, e solemne na vila de *Porto de mós*, acaválo com chapéo Episcopal, acompanhado de mais de 150 pessoas, Nobreza, Cléro, e Religiosos de varias Ordens, levando o Bridam *Joam Barreiros*, Cavaleiro da Ordem de Christo, de cuja quinta sahiu a cavalcata, e a cauda *Dionisio Caldeira de Araujo*, tambem Cavaleiro da ordem de Christo. No grande rocío, que está visinho á vila, se achava formado o corpo das Ordenanças della, e seu termo, comandadas por *Francisco*

cisco Caldeira de Araujo, tambem Cavaleiro da Ordem de Christo, que todas lhe apresentáram as armas, e desfilando bordáram as rûas, por onde Sua Excel. havia de passar. Na porta da vila, que se achava custosamente armada, estava o Senado, e o Vereador mais velho *Joam de Coya de Figueiredo* lhe fez huma fala muy concisa, mas muy elegante, e em tudo o mais se observou a fórma do ritual Romano. Nos primeiros tres dias se celebrou a sua chegada com repiques, e luminarias, assim na vila, como no Castélo. Todo este tempo tem Sua Excelencia empregado na sua visita, com a vigilancia, e zelo do melhor Prelado; e na tarde de 17 de Outubro chrismou na Igreja de S. Pedro mais de 300 pessoas, que concorrêram das serras circunvisinhas; e a 18 pela manhan administrou solemnemente o sagrado Bautismo a dous Inglezes, pay, e filho, chamados ambos *Joam Pront*, hum de 40 annos, outro de 13, chegados há poucos mezes de Inglaterra, e ocupados na fábrica dos vidros, que se mudou de *Couna* para o lugar da *Marinha*, termo da mesma vila, que abjuráram os seus erros na Cidade de Leiria nas maõs de hum Comissario do Santo Oficio, convencidos da zelosa pregaçam do Padre Fr. *Thomás Masterson de S. Vicente*, Religioso Irlandez, residente no Real Convento da Batalha. Foy seu padrinho o Reverendissimo Padre Fr. *Bernardo de Noronha*, Religioso da mesma Ordem de S. Domingos, e tio de Sua Excelencia, que no mesmo dia de tarde foy visitar a Igreja do lugar de *Alcaria*, huma légua de distancia, e por caminhos muy fragosos, donde se recolheu pelas 6 horas.

Faleceu na Cidade de *Coimbra* em 26 de Outubro a Senhora *Dona Francisca Maria de Sousa e Tavora*, mulher de Nicoláo Pereira Coutinho de Sousa e Menezes, Fidalgo da Casa Real, filha de Alexandre de Sousa Freire, Governador, e Capitam General que foy do Estado do Maranham. Foy sepultada na Igreja de S. Miguel da mes-

mesma Cidade, no jazigo de seu marido, com assistencia de toda a Nobreza da Cidade, Eclesiastica, e secular; pegando no seu tumulo D. José de Faro, filho do Conde do Vimieiro; D. Fernando de Lima, filho do Excelentissimo Visconde de Ponte de Lima, Embaixador em Madrid; Antonio Xavier Botelho, filho do Conde de S. Miguel; D. Tristam da Cunha e Menezes, filho de D. Carlos de Menezes; D. Francisco de Almeida, filho de D. Joam de Almeida; e D. Bernardo de Mélo, filho de D. Joam de Mélo de Abreu.

Na vila de *Veiros* se celebráram com grande solemnidade, e magnificencia as exéquias da Senhora *Dona Isabel de Sá, e Mendonça*, mulher que foy do Desembargador Diogo Rangel de Almeida, e Castélo-branco, Moço Fidalgo da Casa Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, na Igreja de Santa Isabel, de que he Padroeiro seu pay Diogo Galvam Pegado Coutinho; fazendo a oraçam funebre o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Joam da Natividade, Religioso, e Exdefinidor da Ordem de S. Paulo, Jubilado na sagrada Theologia, Qualificador do Santo Oficio, Examinador das tres Ordens Militares, e Consultor da Bula da Santa Cruzada.

Sahiu impresso hum papel muy erudito, intitulado: Contra-Satyra, ou Censura jocoséria, *vende-se nas lójas de Guilherme Diniz, na de Joam Rodrigues, onde se vendem as Gazêtas, na de Bento Soares no adro de S. Domingos, e nos papelistas do terreiro do Paço.*

Imprimiu-se hum papel, intitulado: Verdades sobre a vinda do Anti-Christo. *Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos, onde tambem se achará a primeira, segunda, e terceira parte do* Mápa de Portugal, *e hum livro:* Estudo Curioso *de Theologia Moral do Padre Gil.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 7 de Novembro de 1748.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 29 de Setembro.

MARECHAL Conde de Saxónia recebeu Terça feira passada hum Expresso de *Versalhes*. Dizem, que este General se prepara a partir a 6 de Outubro; e que irá logo a *París*, e depois a *Chambord*, para onde partirám qualquer dia os seus móveis, e as suas equipagens, que já estam empaquetadas; e o mesmo se vay fazendo de todas as alfayas, com que estava guarnecida a casa de campo de *Tervuren*. Irá Sua Excelencia escoltado pelo seu Regimento de *Uhlanos*, e pelo dos Dragoēs de Saxónia, de que se entende quer fazer pre-

zente a Sua Mag. As Tropas Francezas começarám a sair brevemente dos seus acantonamentos, para entrarem em quarteis de Inverno. A guarniçam de Anveres será composta de 12U homens. A de *Berg-Op-Zoom*, que ao presente he só de 400 para 500, será consideravelmente reforçada. O Marechal Conde de *Louwendahl* se acha em *Mastrique*, e tomou pósse do comandamento de todas as Tropas Francezas, situadas ao longo do *Mosa*, até que o Paîz seja inteiramente evacuado. Dizem, que o General *Baram de Aylva*, que defendeu tam gloriosamente aquella praça, até que se lhe mandou ordem de a entregar, irá falar brevemente com o mesmo Marechal, para ajustar com elle o módo da evacuaçam; porêm as disposiçoẽs, que os Francezes fazem, indicam, que nam cuidam em sair do paîz daquî a muitos mezes. Ao menos os Assentistas dos mantimentos, e forragens recebêram novamente ordens de fornecer carne ás Tropas, e aveya á Cavalaria até o fim do anno. Por outra parte a artilharia, e pontoẽs, que estavam junto a *Mastrique*, passáram por aquî esta semana para *Douay*; e a artilharia, que estava em *Namur*, se embarcou no *Sambra* para ir para a mesma parte pelo caminho de *Maubeuge*. A refórma, que se déve fazer nas terras do Rey, e se tem já começado em algumas partes, subirá ao numero de 40U homens, comprehendendo nelle os 25 Batalhoẽs de milicias, que se fizeram este Inverno passado. Sabe-se de *Liége* haverem passado pela visinhança daquella Cidade 900 cavállos, que os Judeos tem comprado aos Francezes, e os levam para Alemanha.

As cartas de *Dunkerke* dizem, que se tem armado barracas em *Gravelinas* para 4 Batalhoẽs de Tropas Frãcezas, que se ham de empregar em reparar, e aumentar as fortificaçoẽs da Cidade, em alimpar o seu porto, e formar nelle hum grande tanque, ou enseada, para ancoradouro de navios, e outras embarcaçoẽs grandes. Tem chegado de

Lo-

Lovayna muitos carros com pontoẽs, e á manhan se esperam todos os canhoẽs, e todo o trêm da artilharia, que alî estava. Mandou-se daquî *Monf. de Beauvais* Prevoste do Exercito com todos os seus Oficiaes, e 80 Granadeiros, para dar caça a huma quadrilha de ladroẽs, que há dous mezes infestam a provincia de *Flandres* com os seus roubos, e desordens.

Bolduc 30 *de Setembro.*

O Duque de *Cumberlandia* chegou de *Londres* a *Eyndhoven* a 24 do corrente, e logo começou a fazer disposiçoẽs para meter em quarteis de Inverno as Tropas Inglezas, Hanoverianas, e de Hassia. As da Repûblica, que atégora acantonavam naquella visinhança, tambem se dispôem a partir para tomarem quarteis nas terras, que se lhes tem assinado, onde ficarám de guarniçam. Tambem se tem dado ordens para transportar a outra parte o hospital do Exercito. O Marechal Conde de *Bathiany* mandou pedir á Regencia de *Dusseldorp* permissam para poder passar por aquelle território hum corpo de Tropas Imperiaes, que vay para Alemanha. Dizem, que o Exército deste General se separará brevemente. A primeira coluna se começou a pôr em marcha a 28 deste mez, e as outras quatro a seguirám no primeiro, terceiro, quinto, e setimo do mez próximo; e todas estas tropas passarám o *Rheno* em *Grimlinghausen*, *Mulheim*, e *Colónia.*

HOLLANDA.

Amsterdam 4 *de Outubro.*

PElas cartas, que se recebem de varias partes, parece que o Mundo fórma hum falso conceito, do que nesta Cidade sucedeu neste mez passado desde 2 até 15, imaginando, que os primeiros motores das Assembléas dos Cidadaõs foram excitados por huma Potencia superior;

rior; o que podemos segurar nam haver couza mais falsa, e só inventada pelo desgosto dos Magistrados, que foram depóstos da Regencia á instancia, dos que nam podiam sofrer o seu tirano procedimento, e as usurpaçoes da sua avareza, que eram tam extraordinarias, que todos os empregos de lucro, e todas as riquezas desta grande Cidade, se achavam reconcentradas em quatro, ou cinco familias; porque se nam admitiam outras ao governo, ao menos que nam fosse por meyo de alguma rica aliança. Os que começáram estas Assembléas, nam eram ainda conhecidos na *Haya*. O zêlo da pátria, e alguma esperança de melhorar de fortuna, foram as fontes principaes dos seus movimentos, a que se ajuntou o desejo de vingar-se dos Burgamestres. O cunhado de hum destes, chamado *Gimnick*, que he hum moço cheyo de espiritos, atrevido, e bem falante, foy o primeiro, que se declarou; o segundo foy hum dos mercadores de mayor distinçam, chamado *Martini*; e o terceiro outro mercador, chamado *Tepken*. Estes tres foram, os que formáram a planta, e a tinham já aprovado a 10 de Setembro, quando apareceu na Assembléa hum adélo, ou vendedor de vestidos velhos chamado *Raap*, que condenou o pacifico projécto de *Gimnick*; e depois de hum dilatado discurso feito a mais de 400 habitantes, que se achavam juntos, propôz, que se assinasse por todos huma petiçam feita ao Magistrado, que continha tres artigos. Este *Raap*, que naturalmente he orgulhoso, brutal, confuso nas suas idéas, e mal criado, foy, quem logo causou huma divisam entre os membros da Assembléa, e foy á Haya, onde teve audiencia do Serenissimo Stathouder sobre os tres artigos propóstos, do que já se deu noticia no memorial dos descontentes; e pela ridicula reposta, que deu ás dificuldades, que Sua Alteza Serenissima pôz ao seu projécto, concebeu este Principe, o que delle se podia esperar, e o tratou com o desprezo, que merecia. Veyo Sua Alteza logo a esta Cidade;

de; e *Raap* fazendo-se já suspeito aos Deputados dos Cidadaõs, foy obrigado a retirar-se com tres, ou quatro dos seus sócios, protestando ao mesmo tempo contra certos procedimentos; e Sua Alteza havendo ponderado a matéria do memorial dos moradóres descontentes, foy servido despedir 48 Burgamestres, e Esclavinos, nomeando outros em seu lugar. Fez huma mudança quasi total nos Oficiaes das Ordenanças; porque só as companhias de quatro bairros conservam, os que tinham nos 5 Regimentos, que há nesta Cidade, que sam o *alaranjado*, o *amarelo*, o *azul*, o *verde*, e o *branco*, e cada hum de 12 companhias. Depois de aprovado tudo o referido, partiu Sua Alteza Serenissima para *Haya*, deixando feito, e assinado hum Edital, que se publicou no dia seguinte deste teôr.

EDITAL.

Guilbelmo Carlos Henrique Friso pela graça de Deus Principe de Orange, e Nassau, &c.

„ FAzemos saber, que havendo-nos rogado os bons
„ Cidadaõs, e habitantes da Cidade de Amsterdam,
„ que lhes concedessemos hum Concelho de guerra livre,
„ e independente, q̃ lhes nomeassemos por agora os mem-
„ bros, de que elle se déve compôr, e lhes dessemos 5
„ Coroneis para os comandar, havemos cuidado nos me-
„ yos mais próprios, e convenientes para satisfazer essen-
„ cialmente as intençoẽs, e desejo dos bons Cidadaõs,
„ sem ofender os privilegios, e leys fundamentaes da pro-
„ vincia em geral, assim como ás preeminencias, e prero-
„ gativas do Concelho de guerra em particular, que lhe
„ foram acordadas desde o seu estabelecimento, quasi tam
„ antigo como a mesma Repûblica; couzas, que have-
„ mos jurado solemnemente manter, e conservar.

„ Que em quanto ponderamos este importante ne-
„ gocio, reparamos com pezar, que alguns mal intencio-

„ na-

,, nados inspiravam aos bons Cidadaõs, e habitantes idéas
,, falsas sobre a natureza de hum Concelho de guerra
,, livre, e independente, as quaes, discorrendo nellas to-
,, dos os dias, lançáram raizes tam profundas, que deram
,, ocasiam a requerimentos tam absurdos, que sendo-lhes
,, atendidos bem longe de satisfazer ás verdadeiras inten-
,, çoēs, e cumprir efectivamente o desejo dos bons Ci-
,, dadaõs, seria ao contrario huma infracçam manifesta
,, dos privilegios, e prostrariam totalmente os antigos di-
,, reitos, e legitimas preeminencias do Concelho de guer-
,, ra, e desta mesma liberdade, e independencia, que se
,, nos pede, queiramos acordar ao Concelho de guerra.

,, Que todas estas circunstancias (sem decidir o ne-
,, gocio por hum módo contrario a idéas tam falsas) nos
,, movem a propôr hum expediente, para pôr em tranqui-
,, lidade os bons Cidadaõs, assim como fizemos pela nos-
,, sa declaraçam de 10 deste mez, que em substancia diz:
,, que os Officiaes agradaveis aos Cidadaõs faram hum Cō-
,, celho de guerra livre, e independente, para provêrem
,, os lugares dos Officiaes, que lhes nam sam agradaveis;
,, e para tambem elegerem 5 Coroneis, ou bem, que elles
,, nomearám 10 pessoas para Coroneis, e nos apresenta-
,, rám a lista, para que possamos escolher dos dez os 5,
,, que julgarmos mais dignos. Tudo com a idéa, e justa es-
,, perança, de que dando esta disposiçam provisional a-
,, bundante motivo para os bons Cidadaõs se darem por
,, satisfeitos, e tempo necessario para os animos se sere-
,, narem, haverá lugar para as couzas se considerarem, co-
,, mo he necessario, com olhos de imparcialidade, e sem
,, nenhuma preocupaçam.

,, Porêm com grande sentimento nosso temos acha-
,, do, que nam obstante o cuidado, e trabalho continuo,
,, que havemos tido, para dirigir todas estas couzas para
,, o seu mayor bem, nem tem o sucésso correspondido de
,, nenhum módo á nossa esperança, tanto pelo que toca a

,, fa-

„ fazer-ſe o Concelho de guerra livre, e independente,
„ ſegundo a noſſa declarada intençam, como no que reſ-
„ peita á deſejada mudança da diſpoſiçam dos animos.

„ Porque, quanto ao primeiro, eſcolhendo as peſſoas,
„ que deviam compôr o dito Concelho de guerra, ſe nam
„ deixou em muitos bairros, e companhias, a liberdade,
„ que os Cidadaõs, e Milicianos deviam ter, para ſe po-
„ derem declarar, ſegundo as ſuas inclinaçoẽs; antes ao
„ contrario os intimidáram com hum módo aſpero, obri-
„ gando-os a regular a ſua eſcolha pela fanteſia, e empe-
„ nho, dos que ſe atreveram a emprender eſtas deſordens;
„ e ſe achou ſer bom tirar as patentes aos Oficiaes, que as
„ ſuas meſmas companhias declaráram, lhes eram agrada-
„ veis; e que já haviam aſſiſtido ás ponderaçoẽs do Con-
„ celho de guerra.

„ Que álem diſto alguns bairros, e companhias, que
„ haviam declarado nam lhes ſerem agradaveis todos os
„ ſeus Oficiaes (e aſſim nam tinham ninguem, que pudeſ-
„ ſem encarregar de aſſiſtir ao Concelho de guerra) tomá-
„ ram por ſua conta nomear outros, e apreſentar as ſuas
„ nomeaçoẽs no Concelho de guerra.

„ Que por eſte irregular procediméto ſe tirou a hum
„ grande numero de peſſoas, que compunham o dito Cõ-
„ celho de guerra, a faculdade de fazer huma eſcolha li-
„ vre das peſſoas, que julgavam mais próprias, e mais ca-
„ pazes de ocupar os póſtos dos Oficiaes, que lhes nam
„ eram agradaveis, ſegundo a noſſa intençam publica-
„ mente declarada, havendo dado ocaſiam a ſe queixa-
„ rem muitos membros notaveis do Concelho, de ſe lhes
„ impedir a liberdade dos ſeus vótos, e da ſua eſcolha.

„ E em quanto ao ſegundo ponto, havemos ſabido
„ com grande pena, e com a mayor indignaçam, cõtinua-
„ rem alguns mal intencionados as ſuas execrandas prati-
„ cas, para enganarem os bons Cidadaõs, intimidando-os
„ com ameaças dignas de caſtigo, eſpalhando diſcurſos

„ fal-

,, prejudiciaes para os desunir, e pôr em desconfiança;
,, do que se póde seguir, que azedando-se os animos, se
,, veja em tudo huma extrema confusam, e padeça a Ci-
,, dade, e o Estado huma total ruína.

,, Que ainda que por tudo o referido se veja evi-
,, dentemente, que se nam observou nada, do que ha-
,, viamos disposto, para darmos a todos os Cidadaõs hu-
,, ma próva manifesta do nosso afecto, e sincera, e pa-
,, ternal condescendencia, queremos aprovar, como apro-
,, vamos pela presente a eleiçam, que o dito Concelho
,, de guerra fez de cinco Coroneis, e mais Oficiaes, com
,, que se provêram os póstos, dos que eram agradaveis
,, ás suas companhias; e ordenamos, e determinamos,
,, que estes, e os que ficáram conservados, formarám o
,, Concelho de guerra; mas de módo, que este se nam
,, ajuntará, senam depois de darem parte aos Burgames-
,, tres, e entam será convocado pelos Coroneis, aos quaes
,, pertencerá absolutamente julgar, se se déve convocar,
,, ou nam; e este Concelho desde agora para sempre te-
,, rá o direito de deliberar livremente sobre tudo, o que
,, toca á sua repartiçam, e de elegerem outros Coroneis, e
,, Oficiaes, dos que vagarem, atendendo aos privilegios,
,, e Constituiçoẽs antigas, e ao que julgar mais conveni-
,, ente ao bem, e mayor ventagem da Cidade.

,, E por conservarmos o mesmo afecto paternal, que
,, temos aos bons Cidadaõs de *Amsterdam*, queremos por
,, esta vêz pôr em esquecimento todas as desordens, que
,, tem cometido, de que temos conhecimento, e todas
,, as mais, que poderá ter havido, e esperamos, que daquî
,, por diante procederám como bons, e honrados Cida-
,, daõs; e todos os que se fizerem culpaveis de qualquer
,, empreza contraria á dignidade da Regencia, ou de des-
,, obediencia ás ordens, serám castigados, segundo o caso
,, o requerer, confórme as leys do paîz. Amsterdam 15
,, de Setembro de 1748.

Principe de Orange, e Nassau.

Num. 46

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 12 de Novembro de 1748.

ITALIA.

Roma 21 de Setembro.

TEM-SE proposto na Congregaçam dos Ritos a beatificaçam do Papa *Innocencio undecimo*; e como o Decréto foy favoravel em ordem a alguns artigos, que já estam decididos, se trabalha com préssa na decisam de outros, para obter o Decréto final desta beatificaçam, que dará motivo para huma alegria inexplicavel a todo o povo desta Cidade, e especialmente aos que ainda se lembram do seu Pontificado; que acabou com a sua vida no fim do anno de 1689.

Mandou o Papa imprimir hum Breve ſobre algumas circunſtancias do *Novo Martyrologio Romano*, que por ſua ordem ſe deu nóvamente ao prélo com algumas mudanças; determinando mandálo a todos os Biſpos da Igreja Cathólica para inteligencia das razoens, que houve para aſſim o reſolver.

Por parte da Corte de França ſe têm feito grandes inſtancias, para que Sua Santidade convocaſſe hum Concilio univerſal; e porque ſe conſideráram varios inconvenientes neſta convocaçam, ſe continuam agora as diligencias, para que ao menos ſe lhe permita o ajuntarem-ſe em hum Concilio Provincial todos os Prelados das Dioceſes, que domina a Coroa de França.

O Pertendente da Gran Bretanha partiu para *Albano* com o Cardial ſeu filho, e com toda a ſua familia para paſſar o Outono naquelle ſitio; e Sua Santidade lhe mandou hum deſtacamento de Soldados para a ſua guarda. Como o Principe *Carlos Eduardo*, ſeu primogénito, nam tem goſto de viver em *Roma*, e pediu permiſſam ao Papa para poder aſſiſtir no Condado de *Avinham*, que he hum dos Eſtados da Igreja, Sua Santidade lha concedeu com grande goſto, e expediu logo ordens ao ſeu Legado, para que nam ſó o recebeſſe, e trataſſe com todas as honras devidas ao ſeu nacimento, mas procuraſſe facilitar-lhe todos os meyos de viver ſatisfeito naquelle paîz.

Florença 21 de Setembro.

AInda continúa detido na fortaleza o Biſpo, que ſe nomeou para *Volterra*, ſem ſer propoſto pelo Imperador noſſo Gram Duque. Tem-ſe-lhe propoſto, que faça demiſſam da dita Igreja, e ſe lhe dará huma penſam de 500 eſcudos, que lhe ſeram pagos pela noſſa Regencia; mas atégora nam tem querido convir neſta propoſta. Trabalha-ſe em inquirir todos os bens livres, que poſſuîa a caſa de *Medices*; e tem já aparecido varios papeis

a favor da pacifica pósse de Sua Mag. Imperial. Tambem se trabalha em romper huma estrada nóva, e mais cómoda pela montanha de *Bolonha*, tam util para o comercio, como para os passageiros particulares; e fala-se em huma nóva imposiçam para a despeza da obra, a que já se tem dado principio.

Havia-se feito neste paîz huma sociedade de homens de negocio, para tomarem de arrendamento todos os direitos, imposiçoẽs, e rendas ducaes, por se acabar no fim do anno próximo o contrato dos rendeiros actuaes; mas dizem, que estes seram continuados nelle por mais nove annos. A galé deste Estado, que havia sahido para dar caça aos Corsarios de Barbaria, se recolheu já a *Liorne*, sem haver feito nenhuma preza.

Os avisos da *Lunegiana* dizem, que o General *Schertzer*, que comandava parte do cordam das Tropas, que os Imperiaes deixáram na ribeira de Levante, passára a 6 do corrente por *Pontremoli*, acompanhado de muitos Oficiaes, e escoltado por hum destacamento de 800 Croatos, e 90 Hussares, fazendo caminho para a *Lombardía*; e que as Tropas, que estavam para a parte de *Brugnetto*, se puzeram em marcha a 13 para a mesma parte.

Parma 24 *de Setembro.*

A Serenis. Senhora Duqueza *Dorothéa Sophia de Neuburgo* faleceu nesta Cidade a 15 do corrente em idade de 78 annos, dous mezes, e tres dias, depois de huma dilatada enfermidade. Havia nacido em *Heydelberg* a 12 de Julho de 1670, filha do Serenissimo Eleitor Palatino *Filipe Guilhelmo*, e da Serenissima Electrîz, sua segunda mulher *Isabel Emilia de Hassia Darmstadt*. Foy cazada duas vezes: a primeira com o Serenissimo Duque de Parma, e Placencia *Duarte Farnesio* em 3 de Abril de 1692, e falecendo aquelle Principe em 5 de Setembro de 1693, cazou em 8 de Novembro de 1695 com seu cunhado o

Duque Francisco Farnesio, de quem nam teve filhos; mas do seu primeiro matrimónio naceu a muito augusta Senhora Raînha de Hespanha viuva *Dona Isabel Farnesia* com muita posteridade, em que ainda existe o esclarecido sangue dos *Farnesios*, que tanto ennobrecêram estes Estados. Logo se despacháram Correyos com esta triste noticia a *Madrid*, e a *Napoles*; e os Imperiaes despacháram tambem outro a *Vienna*.

O Conde de *Broune*, que estava em huma casa de campo, chegou aquî no mesmo dia á noite, e havia recebido na vespera despachos da Corte Imperial por mam do *Baram de Stampa*, seu Ajudante General; consistentes, segundo dizem, na marcha das Tropas, que devem sair de Italia, e no numero, das que a Corte determina deixar neste paîz em tempo de paz. Treze Regimentos de Infanteria tiveram logo ordem de marchar, e alguns se puzeram já em movimento. Ficarám em Italia 12 de Infanteria, com os Tenentes de Feld-Marechaes *Novati*, e *Neuhaus*, e os Generaes de Batalha *Hinderer*, *Liezen*, *Flebot*, *Marini*, e outro. Ficarám tambem quatro de Cavalaria, que sam os de *Saxónia Gotha*, *Saboya*, *Balaira*, e *Holly*, e todos os Dragoẽs ás ordens dos Generaes de Batalha *Odonell*, e *Kolb*.

Genova 21 de Setembro.

DEpois que cessáram as hostilidades por mar, tem já começado a respirar os habitantes desta Repûblica, nam obstante achar-se ainda suspensa a comunicaçam com a Lombardîa; porque se olha para esta circunstancia com indiferença, em razam de ser bastante a liberdade da navegaçam, para nam carecerem de nada. Sem embargo disso se entende, que por outras razoens se tem regulado, que os Oficiaes, e Soldados Austriacos, que se acham prizioneiros nesta Cidade, seram conduzidos á fronteira por hum destacamento de Milicianos, que os entregará

aos Comissarios Austriacos a troco dos quatro nobres Genovezes, que estam em refens na Cidadéla de Milam. Reformáram-se tres Regimentos de Tropas da Republica, mas os Soldados, de que elles se compunham, se incorporáram nos outros Batalhoẽs, que careciam de ser completos. Desarmou-se a galeóta *S. Luiz*, e o comandamento dos dous navios armados em corso por *Mons. d' Espinas* se deu a Capitaẽs Francezes com patentes do Almirante de França. Como a mayor parte dos habitantes da Repûblica, sem exceptuar a nobreza, se aplica ao comercio, esperamos, que este se restabeleça de maneira, que nos faça esquecer todos os máles, que nos fez a guerra.

Mandáram-se daquî para *Corsega* cem mil libras em dinheiro, para pagar os soldos das guarniçoens daquella ilha; e por nam haver chegado dalî nenhuma nóva, se entende, que tudo se acha já tranquilo, e que se observara a suspensam de armas, como em todas as mais partes; mas como alguns corsarios de *Barbaria* andam infestando os seus máres, se armou aquî huma grande barca para os afugentar; porque todos andam em bergantîns, e em outras embarcaçoẽs ligeiras.

Niza 24 de Setembro.

ANtehontem se celebrou solemnemente o cumprimento de annos de Sua Mag. Cathólica na casa do *Marquêz de la Mina*, onde se ajuntáram todos os Oficiaes Generaes, e subalternos do Exercito de Hespanha, com os quaes se uniram tambem os Francezes, para manifestarem a boa harmonîa, que subsiste entre as duas naçoẽs. Huns, e outros vestidos de gála a dar-lhe o parabem; e depois foy toda esta brilhante companhia ver representar huma comédia Franceza. Acabado este divertimento, foy o *Marechal de Bel ille* acompanhado de todos os Generaes, e Oficiaes das duas naçoẽs a casa do

mesmo *Marquêz*, que acháram soberbamente iluminada, e na mesma fórma o seu jardim, onde havia mais de 5U luzes, que pela sua variedade, e pelo artificio, com que estavam dispóstas, assim pelos canteiros, como pelas arvores, formavam hum agradavel espetaculo. Haviam-se feito nos angulos do jardim duas *orchestras*, e duas baterias acestadas para o mar. Assim como os Generaes entráram, cessou a musica, e no mesmo momento se atiraram quatro bombas, para sinal de poder entrar o povo até huma certa distancia. Deu-se logo principio a huma serenata, que durou huma hora. Passou-se a hum divertido artificio de fogo, em hum castélo extremamente alto, fabricado sobre a muralha defronte do jardim, ornado de figuras, e emblêmas alusivas ao festejo. Em todo este tempo se distribuîram por toda a nobreza de ambos os séxos, que se achava na casa do Marquêz, os mais deliciosos refrescos de diferentes especies, e em grande abundancia. Acabado o fogo, deu *D. Miguel Bonnuelos*, Secretario do Marquêz, hum grande bayle, em que a quantidade dos refrescos se igualou com a alegria daquelle acto.

No dia seguinte pela manhan foy o Marechal de Bellille com os Oficiaes da sua naçam, unidos com os de Hespanha, vestidos todos com as suas fardas, acompanhar o *Marquêz de la Mina* para a Igreja de S. Domingos, onde assistîram a huma Missa solemne, oficiada com huma boa musica; e entretanto fizeram as companhias de Granadeiros, que estavam formados defronte da Igreja, muitas descargas dos seus mosquetes. Acabada a Missa, toda esta numerosa companhia voltou para casa do Marquêz General, e todos (que seriam mais de 150 pessoas) jantáram em tres mesas abundante, e delicadamente servidas; de tarde houve comédia Franceza, e de noite tres descargas de toda a artilharia da Cidade, e Castélos até ás nove horas da noite, em que principiou hum bayle

maſcarado, no qual cada hum ſe picou, para diſtinguir-ſe no bom goſto do disfarce, e na magnificencia dos veſtidos.

ALEMANHA.
Vienna 28 de Setembro.

AGora ſe ſabe, que a Imperatrîz Raînha deu huma queda pouco antes do ſeu parto, e que a eſte accidente ſe atribue o vir moribunda a nóva Archiduqueza. Depois do ſeu nacimento eſteve a Imperatrîz alguns dias queixoſa; mas acha-ſe já tam convalecida, que determina levantar-ſe a ſemana próxima, e admitir a primeira nobreza a fazer-lhe Corte. Aviſa-ſe de *Ratisbonna*, que tambem a Princeza *Marianna de Sultzbach*, mulher do Principe *Clemente de Baviéra*, havendo tido a infelicidade de cair, e ferir-ſe, pariu hum menino morto, a que ſe ſeguiu eſtar muy doente; mas aſſegura-ſe eſtar já livre de perigo, e melhor.

Continuam-ſe as preparaçoẽs para a partida do Enviado Turco, que terá no principio da ſemana próxima audiencia de deſpedida do Imperador, e poucos dias depois do Conde de *Harrach*, Preſidente do Concelho Aulico de guerra, e partirá na ſemana ſubſequente. O Deſtacamento, que o há de conduzir até a fronteira de Turquia, recebeu já ordem de eſtar pronto a marchar.

Tem chegado aquî muitos Oficiaes das Tropas Ruſſianas aquarteladas na *Bohemia*, e muitos dos Exercitos de *Italia*, e *Paîz baixo*. Corre a vóz, de que a Corte de França inſiſte muito no reſarcimento das perdas, que padeceu a caſa de *Baviera*; e que ſobre eſta materia veyo o ultimo Expréſſo de *Aquiſgran*. Tambem chegou outro de *Hanover*. Sobre as materias de huns, e outros deſpachos, houve em *Schonbrun* huma grande conferencia na preſença do Imperador. Dizem, que a ceſſam de *Bohemia*, que a Imperatrîz Raînha pertende fazer no Impera-

perador seu esposo, encontra ainda grandes dificuldades; e que os Estados daquelle Reino faram brevemente huma Assembléa geral, para nella se propôr, e tratar este negocio, afim de se resolver com satisfaçam da Corte.

Há cartas de *Turin*, que dizem, qué a Repûblica de *Genova* tem mandado oferecer ao Rey de *Sardenha* a soma de 100U ducados, afim, de que renuncie a pertençam, que tem ao Marquezado de *Final*; mas que este Principe persiste ainda em querer conservalo, o que o seu Ministro, que aquî reside, assegura ignorar totalmente. *Monf. Keith*, novo Ministro da Gran Bretanha, teve já a sua primeira audiencia do Imperador. O Conde *Joam de Choteck*, Gentilhomem da camara de Sua Mag. Imperial, Tenente de Feld Marechal dos seus Exercitos, e Comissario geral da guerra, partiu ja a semana passada para a Corte de Berlin, onde vay residir como Ministro de ambas as Magestades.

Hanover 4 de Outubro.

PElos ultimos avisos, que temos, o Rey nosso Eleitor partiu no primeiro do corrente de *Gorde* para *Lavenburgo* só acompanhado do *Conde de Platen*, porque determinava voltar brevemente sem ir a *Boitzenburgo*, nem a *Heinborst*. Com efeito sabemos, que chegou a 2 pela manhan a *Lavenburgo*, que se apeou na casa do Balio, situada no lugar mais alto da Cidade, donde viu toda a sua povoaçam; e foy depois ver todos os lugares mais agradaveis da ribeira do *Albis*, e da de *Stecknitz*, onde achou póstos em linha muitos barcos adornados de bandeiras, e flamulas, que salvaram ao Rey, seu novo Soberano, com varias descargas de pedreiros, e reiteradas aclamaçoẽs, e vivas das suas equipagens. Sua Mag. havia sido esperado a meya légua da Cidade por huma formosa companhia de cavalo, que voluntariamente formáram os moços mais opulentos da Cidade, com trombeta diante, e o acompanha-

nhåram até *Artlenburgo*. Os Cidadaõs tinham tambem formado hum arco de triunfo no principio da Cidade. No mesmo dia deu o Magistrado hum grande banquete no paço do Concelho, onde todas as saúdes, que se fizeram ao Rey, ao *Principe de Galles*, ao *Duque de Cumberlandia*, e a toda a familia Real, foram solemnizadas com a harmonia de trombetas, e atabales, e com o festivo estrondo da artilharia. De noite todas as casas se iluminàram com emblêmas, e divisas, mostrando os seus habitantes huma extraordinaria alegria, de que Sua Mag. os honrasse com a sua presença. Esteve Sua Mag. tambem na Cidade de *Ratzeburgo*, pertencente ao mesmo Ducado de *Saxónia Lawenburgo*, onde jantou em casa do Senescal, recebido por muitos Senhores, e Damas, que alî tinham concorrido para o saûdarem. Depois de jantar fez a revista da guarniçam junto aos seus quarteis; e de noite andou vendo em huma sége descoberta as iluminaçoẽs, em que havia muitas muy engenhosas, e divertidas. A' ceya fez a honra ao Conde de *Platen*, ao Baram de *Rheden*, Gram Marechal da Corte, e a 8 Damas da mayor distinçam do paîz, de as admitir á sua mesa; e no dia seguinte partiu para *Gordè* muy satisfeito de haver visto este novo Ducado, que adquiriu para engrandecer mais a sua casa Eleitoral. Entende-se, que voltará mais de préssa, do que se entendia, a *Herenhausen*. *Monf. Klingraff*, Ministro do Rey de *Prussia*, nam seguiu Sua Mag. a *Gorde*, como os mais Ministros estrangeiros; mas ficou em *Zelle*, donde se esperava aquî brevemente.

Assegura-se positivamente, que as nossas Tropas nam sahirám do Paîz baixo, senam depois que a paz for assinada, e ratificada, o que dizem será brevemente; e que voltando a este paîz, se reformarám 14 homens em cada companhia. Prendêram-se em *Osterode* quatro homens, por fazerem moéda falsa, contrafazendo os luizes de ouro com o cunho do Duque de *Brunswick Wolfenbuttel*, mistu-

misturando-lhes mais de metade de hum metal, chamado *Tambaca*, e foram condemnados ao fogo, que he a pena ordinaria de semelhante crime neste paîz.

A doença dos gados, que era muy activa, e geral nos districtos da *Marca de Brandenburgo*, tem diminuido muito; mas dizem, que se tem manifestado de novo no Ducado de *Mecklenburgo*, e principalmente no termo de *Schuerin*. A colheita dos trigos há sido este anno abundantissima em todo o Eleitorado de *Brandenburgo*, donde os mercadores das Cidades maritimas continuam a mandar sempre grande quantidade para França, e para outros paîzes estrangeiros.

Hamburgo 4 de Outubro.

CONfirma-se a noticia, de que os Estados do Ducado de *Mecklenburgo* tem achado dinheiro para desempenhar oito Baliados do dito Ducado, que o Duque *Carlos Leopoldo* hipotecou ao Eleitor de *Hanover* por dinheiro, que lhe emprestou; e que já sobre esta materia se tem escrito à Regencia de *Hanover*, para entrarem em negociaçam.

O Conde de *Seckendorff*, que se tem declarado cabeça de huma nóva seita, e achado para ella muitos proselitos, e adherentes, tem comprado á Corte de *Dresda* por hum milham de escudos a permissam de se estabelecer no Condado de *Barby*, onde elle se acha já em pessoa, fazendo as disposiçoẽs necessarias para o efeito, que pertende. O casamento do *Duque de Wirtemberg* com a *Princeza de Bareith* se celebrou a 26 do mez passado, e se festejou com muitos divertimentos, em que brilhou muito a magnificencia.

As cartas de *Ratisbonna* de 3 do corrente dizem, que o Ministro do Rey de Prussia apresentou hum memorial na Diéta, pertendendo persuadir os Estados do Imperio a garantir a Sua Mag. Prussiana o Ducado da *Silesia*,

sia, na conformidade do Tratado de *Dresda*; e que na mesma Cidade de *Ratisbonna* se fez com licença do seu Magistrado huma coleçam de esmólas para a reedificaçam da Igreja, que os Lutheranos tinham em *Moscou*, e se queimou inteiramente no ultimo incendio, que padeceu aquella Cidade. Avisa-se da *Alsacia* haver alí sido prezo o *Conde de la Salle* immediatamente depois de chegar de *Dantzick*; e que se entende será conduzido a *París*.

Aquisgran 6 *de Outubro.*

O Conde de *Kaunitz*, Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Raînha, festejou dia de S. Francisco o nome do Imperador, dando hum magnifico banquete a todos os Ministros Plenipotenciarios daquelle Congrésso. Em consequencia de huma convençam, que se assinou em 25 do mez passado, se déve recolher huma parte do Exercito Imperial, que está no Paîz baixo, aos Estados hereditários da Imperatrîz Raînha, e a Coroa de França mandar retirar do mesmo paîz outro corpo de 30U homens. Despachou-se logo hum Expresso a *Vienna*, donde chegáram dous sucessivos ao Conde de *Kaunitz*, em cuja casa se fez logo huma conferencia, que durou duas horas, e ao sair della se despacháram tres Correvos a varias Cortes, e hum a *Ruremunda* para o Feld Marechal *Conde de Bathiany*, o qual logo expediu outro para o Eleitor de *Colónia*, Regencia de *Dusseldorff*, e a alguns outros Estados, com cartas requisitórias da permissam para a passagem das Tropas Austriacas pelos seus territórios. Tambem o mesmo General passou logo as ordens necessarias para a marcha do Exercito, que desfilará em cinco colunas, das quaes partiu já a primeira; que se fórma de hum Regimento de Courassas, hum de Dragoẽs, e dous de Hussares, comandada pelos Tenentes Generaes *Hali*, e *Baroniae*. As outras quatro sam compostas de

10 Regimentos de Infanteria, 2 de Couraças, 2 de Dragoẽs, 1 de Hussares, e o corpo dos Esclavónios. Ficarám ainda no Paîz baixo 22 Batalhoẽs, 9 Regimentos de Dragoẽs, e algumas companhias de Granadeiros; comprehendendo-se no numero destas Tropas a guarniçam de *Luxemburgo*. O Feld Marechal Conde de *Bathiany*, como ao mesmo tempo he Ministro, e Plenipotenciario da Imperatrîz Raînha no Paîz baixo, ficará em *Ruremunda* até o tempo da evacuaçam das praças.

Os Presidentes, Conselheiros, toda a Chancelaria, e mais Tribunaes do governo dos Paîzes baixos, que estavam nesta Cidade, desde que os Francezes tomáram a de *Anveres*, vam estabelecer-se em *Ruremunda* até nóva ordem; e já tem partido muitos Ministros, e Oficiaes. Em 30 do mez passado se acháram fixados nos cantos do palacio do nosso Magistrado, e nas pórtas das casas dos Embaixadores, exemplares de hum protesto do Pertendente da Gran Bretanha, semelhante ao que já tinha aparecido em nome do Principe *Carlos Eduardo*, seu filho primogénito; e ainda que logo se arrancaram de toda a parte, se tornáram a ver nas pórtas dos Plenipotenciarios de *França*, e *Hollanda*, donde os tornáram a tirar, e nam aparecêram mais. Sempre estamos persuadidos, que o Tratado definitivo da paz se assinará antes de 20 deste mez.

Sabiu impresso hum livro, intitulado: Vóz Sagrada, Politica, Rhetórica, e Métrica, ou Suplemento ás vózes saudosas da eloquencia, do espirito, do zêlo, e eminente sabedoria do P. Antonio Vieira. *Vende-se na oficina de Francisco Luiz Ameno na rua da Atalaya, junto a travessa dos fieis de Deus.*

Resumen de la Theologia Moral del Crysol, *livro em quarto. Vende-se na lója de Agostinho Gomes Xavier ao arco da Graça, junto ao Colegio de Santo Antam, onde tambem se achará a* Vida de Santa Margarida de Cortona.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 46.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Novembro de 1748.

PAIZ BAIXO.

Liége 6 de Outubro.

AS Tropas Francezas, que eſtavam acantonadas no Ducado de *Limburgo*, tiveram ordem de eſtar prontas, para ſe pôrem em marcha, e já vam actualmente deſfilando humas depois de outras, para ſe recolherem a *França*. Tem abandonado já a Cidade principal, e alguns outros póſtos; e entende-ſe, que tambem o reſto ſe porá brevemente em marcha. As que eſtam na parte eſquerda do *Moſa*, nam fazem ainda movimento algum; e ſe preſume, que ficarám nos ſeus quarteis até o tempo deſtinado para a evacuaçam da praça de *Maſtri-*

que. Os ultimos avisos desta praça dizem, que o Marechal Conde de *Louwendal*, logo depois que alî chegára, passára ordem, para se ajuntarem com toda a préssa 500 para 600 carros, para os empregar na conducam das bagagens, muniçoens, e petrechos de guerra, que actualmente se estam carregando. Dizem, que para serem transportados a *Bruxellas*; e que a artilharia gróssa, que se empregou no sitio daquella praça, e se vay acarretando para a bórda do *Mosa* com as bombas, e bálas, se embarcará para ser levada a *Namur*.

Bruxellas 6. de Outubro.

A Partida do Marechal *Conde de Saxónia*, que estava fixa para hoje, se deferiu, sem se declarar o dia, em que há de ser; mas quando parta, ficará comandando na sua ausencia o Tenente General *Marquêz de Contades*. A 2 do corrente chegáram de *Lovayna* 46 canhoẽs de bater, e 6 morteiros, que logo no dia seguinte foram levados para *Douay*. As cartas de *Mastrique* dizem, que o Governo tinha recebido no primeiro deste mez ordem de mandar pelo *Mosa* a *Namur* toda a artilharia, bálas, e bombas, &c.; e que a 4 se começára a pôr mam á obra: que só o paiz de *Fauquemont* fora obrigado a fornecer 2U carretas, álêm de 4 para 5U, que se esperavam de *Namur*, para o transpórte das muniçoẽs: que a guarniçam tivera tambem ordem de estar pronta a marchar; e que por estas demonstraçoens se entendia, que os Francezes evacuariam brevemente aquella praça. Que o Cavaleiro *d'Hallot*, Comandante da guarniçam, faz quanto póde por conter nos limites licitos aquellas Tropas, dando atençam á menor queixa dos habitantes; mas que nam obstante isto, mais de metade dos Oficiaes do Regimento de *Normandia* se acham prezos por varias desordens, que tem cometido. Todos os provimentos, que se achavam em *Mastrique*, se mandam para as praças situadas entre o *Sambra*, e o *Mosa*.

Em

Em *Anveres* ſe trabalha em tirar da Cidadéla a artilharia, para ſe meter a bórdo de varias embarcaçoẽs, que eſtam no *Eskelda*, de que ſe infere, que tambem ſe fará brevemente a evacuaçam daquella praça, aonde chegáram 5 batalhoẽs do Regimento de *Navarra*, que eſtavam em *Malinas*, para ſubſtituírem o de *Monaco*, que veyo para eſta Cidade. Varios Regimentos ſe tem poſto em marcha para voltarem a França, ou para mudarem de quarteis; e aſſegura-ſe, que hum corpo de 30U homens ſe recolherá a França, em virtude da ultima convençam feita em *Aquiſgran*.

HOLLANDA.

Haya 11 *de Outubro.*

A Cavalaria do Eſtado, que fez a campanha, entrou já em quarteis de Inverno, e o Regimento de Dragoẽs de *Schlippenbach* chegou já a *Aſperen*, e he compoſto de 750 homens, e 900 cavállos, que ficarám aquartelados naquella vila, e nas de *Leerdam*, e *Henkelam*. Em quanto á Infanteria, partiu o General *Baram de Burmania* a 8 para o Exercito a fazer executar as ordens do Sereniſſimo Principe *Stathouder* ſobre os quarteis de Inverno, que ſe lhes ham de diſtribuir; e o Feld Marechal *Conde Mauricio de Naſſau* partirá tambem brevemente para a meſma parte, donde ſe recebeu o aviſo, de ſer morto ſubitamente o General de Batalha *Freudenberg*. O Regimento de *Frangipani* de Huſſares, e outros dous compóſtos de companhias francas, ſe deſpedirám brevemente.

A Princeza de *Orange*, e *Naſſau*, viuva, que tinha vindo a eſta Corte para ver o Sereniſſimo *Stathouder* ſeu filho, jantára com Suas Altezas, Sereniſſima, e Real, na béla caſa de campo do *Baram de Suazzo* a 7 do corrente, e a 8 deu audiencia de deſpedida aos Miniſtros eſtrangeiros, aos Senhores do governo, e á Nobreza, e partirá

 eſta

esta semana para *Frisia*, onde faz a sua residencia na Cidade de *Leuworde*, fazendo caminho por *Utreque*. Os Deputados da Cidade, e Condado de *Cullemburgo*, que vieram reconhecer ao Principe *Stathouder* por seu Conde, tiveram a 7 audiencia de Sua Alteza, e da Princeza sua esposa, que recebêram com muito agrado os seus cumprimentos. A 8 se fez na bórda do mar a experiencia do efeito de algumas péças de artilharia de ferro de hum invento novo. Sua Alteza vay mudando aos Magistrados das Cidades, pondo em lugar, dos que actualmente serviam, outros dignos daquelles empregos. Na de *Harlem* tirou a 8 os 24 membros, de que se compunha o seu Concelho, e nomeou outros 24 para substituîrem os seus lugares; e na de *Brilla* fez o mesmo no primeiro deste mez. Do proprio módo se mudam tambem entre as milicias os seus Concelhos de guerra.

Sem embargo das paternaes exhortaçpões, acompanhadas da cominaçam de castigo, que o Serenissimo *Stathouder* fez no Edital pûblico, que havemos referido, continúa a turbolencia em *Amsterdam*; porque os descontentes inspirados pelo mesmo espirito de sublevaçam, desprezando os prudentes conselhos de Sua Alteza, sem respeito á ley, sem medo ao castigo, sem atençam ao reposo pûblico, e ao perigo da pátria, continuáram as suas Assembléas, imprimîram papeis com o titulo de *Novas supplicas justas dos Cidadãos de Amsterdam* com oito artigos, que pedem ao *Stathouder* lhes outorgue; esrevendo bilhetes impressos aos Cidadaõs, e habitantes da Cidade, e convidando-os para se ajuntarem; tudo encaminhado a perder de novo a tranquilidade, que se achava já restabelecida, com escritos sediciosos impressos. O que chegando á noticia de Sua Alteza, escreveu logo a 29 de Setembro ao Magistrado de *Amsterdam*, ordenandolhe mandasse tirar logo huma devassa, e fazer a mais exacta diligencia por descobrir os autores destes papeis; os

que

que os imprimem, e os que os espalham, para serem rigorosamente castigados, como perturbadores do repouso público, em virtude do que o Magistrado mandou publicar outro Edital, pelo qual promete 5U florins de prémio, a quem descobrir o autor, ou autores dos sobreditos papeis sediciosos, de representaçoẽs, e bilhetes de convocaçam; e outro de 2U, a quem descobrir o Impressor, ou distribuidor dos taes papeis, q̃ lhes seram pagos no Thesoureiro ordinario, com a proméssa de ficar sempre em segredo o nome do denunciante, quando elle o requeira;e no caso que elle seja hum dos complices, se obriga o mesmo Magistrado a alcançar-lhe hum acto de perdam, tudo afim, de que os culpados sejam punidos com o mayor rigor, para servir de exemplo a outros, como infractores da séria intençam de Sua Alteza Serenissima, e das ordens do nobre, e veneravel Magistrado, &c.

GRAN BRETANHA.

Londres 4 de Outubro.

O Expréssó, que chegou de *Aquisgran* no primeiro do corrente, se tornou a expedir hontem á noite com a aprovaçam dos Senhores da Regencia, da planta da pacificaçam geral,q̃ aquî mandou o Conde de *Sandwick*, primeiro Plenipotenciario desta Coroa; e com ella lhe foram tambem as ordens,e instrucçoẽs necessarias para a assinatura do Tratado definitivo;e assim esperamos receber brevemente a nóva de se achar este grande negocio concluîdo. *Monf. du Wal*, General de Batalha em serviço do Rey Cathólico, recebeu tambem há pouco hum Expréssó da sua Corte com despachos, que logo foy comunicar aos Ministros da Regencia, com os quaes teve depois varias conferencias; e se entende, que se trata de huma negociaçam particular, em que se ham de regular as diferenças, que subsistem entre as duas Cortes, e se nam poderám decidir em *Aquisgran*.

Se-

Segundo os avisos da *Nova Inglaterra*, os seus habitantes nam podem dissimular a pena, de que havendo sido elles, os que ganháram, comandados por *Monſ. Gibſon*, a *ilha de Gelpey*, a que vulgarmente se chama *Cabo Breton*, por se dar este nome a huma das suas pontas, a Corte da Gran Bretanha a entregue tam facilmente á Coroa de França, sendo a chave do *Canadá*, e da América septentrional. Dizem, que esta ilha tem cem milhas de comprimento, e varios pórtos muito bons, e acomodados para as pescarias; que o principal he o de *Luisburgo*, onde há huma Cidade nam só murada, mas fortificada com varias trincheiras, e capáz de huma grande guarniçam, com huma fórte bateria de 30 péças de 42 libras de bala, e outra de igual força na boca da barra, que defende a entrada do porto, o qual he grande, e capáz de muitos navios. Que a terra produz muito bom trigo, centeyo, e cevada, e os campos excelentes forragens: que entre a praya, e os bancos, que lhe ficam a 20 léguas de distancia, há grande quantidade de peixe, e notavel abundancia de sardas, e harenques grandes, e gordos, que se poêm a curar na ilha, para o que he excelente o seu clima, e dalì se mandam para os paìzes estrangeiros: que tem na visinhança das prayas muitos bósques com boas madeiras para uso dos pescadores, e lavradores; e que a situaçam desta ilha nam só comanda as prayas de *Cabosalde*, *Canso*, e *Terra nova*, mas ainda o golfo de *S. Lourenço*; e que por causa da sua importancia havia custado o seu estabelecimento ao Rey de França nove milhoens e meyo, e depois que a guerra começou, grossas despezas com os reparos, e baterias, que nella mandou fazer; e que bem se prova o seu empenho em ser huma das primeiras condiçoẽs, que propôz para a paz.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Novembro.

POr Decreto de 29 do mez paſſado foy o Rey noſſo Senhor ſervido de fazer mercê ao Deſembargador *Luiz Rodrigues Carreiro*, de o apozentar na Relaçam do Porto com o ordenado, e propinas, que vencem os mais Miniſtros della, com a clauſula, de que nam ficará ſervindo eſta mercê de exemplo para outros.

A 5 do corrente faleceu neſta Cidade depois de huma larga queixa, e em idade muy avançada o *Doutor Franciſco Nunes Cardial*, Fidalgo da Caſa de Sua Mag., do ſeu Conſelho, e ſeu Deſembargador do Paço, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, Regedor, e Chanceler da Relaçam deſta Corte, Secretario da Rainha noſſa Senhora, e do ſeu Conſelho, Secretario do Sereniſ. Senhor Infante D. Antonio, Deputado da Junta da fazenda das Sereniſſimas Caſas de Bragança, e do Infantado; Chanceler, e Deputado do Tribunal da Bula da Santa Cruzada, Deputado da Junta do tabaco, e Juiz das cauſas da Miſericordia. Miniſtro de muita rectidam, e de grandes virtudes. Foy ſepultado na Igreja de S. Roque da Caſa profeſſa dos Padres da companhia de Jeſus, na Capéla de N. Senhora da Boa Morte (de cuja ſagrada Imagem era ſumamente devoto) com aſſiſtencia de toda a Nobreza, e Miniſtros da Corte.

A 7 faleceu no ſitio do Campo pequeno, no palacio dos Iluſtriſ., e Excelentiſ. Senhores Marquezes de Tavora, em idade de pouco mais de 6 annos, ſeu filho *Manuel de Tavora*, decimoquarto parto da Excelentiſ. Senhora Marqueza, que em idade tam tenra era admiraçam de toda a Corte pela ſua aplicaçam ao eſtudo, pelo ſeu penetrante entendimento, extraordinaria comprehençam, e felîz memoria; pois nam ſó pela lingua Portugueza, mas pela Franceza, que ſuficientemente ſabia, tinha aprendido na ultima perfeiçam a hiſtória Sagrada, que felîzmente referia; e da Portugueza ſabia de memoria o tempo do naci-

cimento, e mórte de todos os Reys, annos, em q̃ entráram a reinar, filhos, q̃ tiveram, acçoẽs, q̃ obráram, e dominios, que poſſuîram. Referia em ſuma a hiſtoria de França, a de Caſtéla, a da Gran Bretanha, e a das Provincias Unidas, a fundaçam do Imperio, o módo do ſeu governo, a diviſam de cada Circulo, e dominio de cada Principe. Na Geographia entendia os Mápas, nam ſó das quatro diviſoẽs do Mundo, mas as das provincias; nomeando de memoria os máres, as terras, e os rîos, o q̃ tudo teſtemunháram muitos Senhores da Corte; porq̃ ſe nam embaraçava diante de ninguem. Era dotado de huma indole muy dócil, e nam ſe fez menos admiravel pela conſtancia, com q̃ ſofreu os violentos remedios, que ſe aplicáram á ſua doença.

A 10 faleceu em idade de 48 annos nam completos a Iluſtriſ., e Excelentiſ. Senhora Condeſſa de S. Lourenço *D. Marianna Roſa de Lancaſtro*, Dona de honor da Raînha N. Senhora, viuva deſde o anno de 1725 do Excelent. Rodrigo de Mélo da Silva, quinto Conde de S. Lourenço, e filha do Iluſtriſ., e Excelentiſ. Conde de Sabugoſa Vaſco Fernandes Ceſar de Menezes, Vice-Rey que foy do Eſtado da India, e do Braſil. Foy ſepultada na Igreja do Eſpirito Santo dos Padres da Congregaçam de S. Filipe Neri, onde ſe fizeram as ſuas exéquias com aſſiſtencia de toda a Corte.

De *Eivas* ſe eſcreve haver falecido a 4 deſte mez de huma doença dilatadiſſima em idade de 35 annos *D. Affonſo Bautiſta de Aguilar da Gama de Monroy Sequeira Avilez e Silva*, Moço fidalgo da Caſa de S. Mag., filho primogénito de D. Joam de Aguilar Mexia de Avilez e Silveira, Moço fidalgo, Comendador na Ordem de Chriſto, e adminiſtrador dos Morgados de ſeus apelidos. Ficou flexivel em todos ſeus membros, em quanto permaneceu inſepulto. Foy conduzido na tumba da Miſericordia, e ſem pompa alguma, como elle tinha diſpoſto, para a Igreja Paroquial do Salvador da meſma Cidade, onde a ſua caſa tem jazigo. Achava-ſe viuvo deſde o anno de 1745 da Senhòra D. Margarida Cicilia de Menezes, filha de D. Franciſco Furtado de Mendonça, e Menezes, de quem lhe ficáram filhos. Seu pay, alterando a ſua diſpoſiçam, lhe mandou fazer no dia ſeguinte hum oficio ſolemne, a que aſſiſtîram as principaes peſſoas daquella Cidade, aſſim Fidalgos, como Oficiaes de guerra.

Num. 47

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 19 de Novembro de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 28 de Setembro.

DESVANECERAM-SE todas as novas, que nesta corriam da morte do Sultam dos Turcos, com as cartas, que se recebêram de *Constantinópla*, enviadas á Imperatrîz pelo seu Ministro, nas quaes refere; que havendo aquelle Principe sahido da reclusam, em que se meteu no proprio serralho, em quanto duráram as ultimas perturbaçoẽs, elle mesmo fizera ajuntar a 6 de Setembro hum grande Concelho, no qual fez espontaneamente demissam do trono; e declarou

Aaa por

por seu sucessor com a mesma soberanîa de *Sultam* a hum sobrinho seu, a quem pertencia por sua mórte. Deste Principe se diz, que he soberbo, e guerreiro, e como tal desejado pelo povo; porêm o *Gram Visir*, confórme escreve o Enviado Russiano, renovou em seu nome a todos os Ministros das Potencias Christans as asseveraçoẽs, de que aquella Corte continuará em observar muy exactamente a paz com os seus Soberanos.

Tem começado a mostrar ja a estaçam Outonal o seu desabrimento; e assim sahîram hontem do palacio de Veram, e passáram para o de Inverno Suas Magestade, e Altezas Imperiaes. Entende-se, que nam irám a Moscou (como se dizia) antes do fim de Março do anno próximo, para darem tempo a se acabarem as obras, que se fazem para reparar o dano, que o palacio Imperial de *Cremelin* padeceu nos ultimos incendios. Segundo as relaçoẽs, que o Governador daquella Cidade tem mandado, pelo grande numero de obreiros, e pela muita diligencia, com que os fazem trabalhar, metade daquella vasta povoaçam se acha reedificada, e com mais especiosa estructura. Estes dias passados se tem feito duas reméssas consideraveis do thesouro Imperial, huma para *Moscou*, outra para *Dantzick*, para serviço da Corte de *Vienna*, a titulo de subsidios; mas quasi ao mesmo tempo se recebêram de *Hollanda* letras de Cambio de importantes somas de dinheiro. Como se vay chegando o tempo, em que a Imperatrîz costuma fazer prezentes de péles preciosas ás Cortes estrangeiras, se tem passado ordens para se prepararem; e entende-se, que o Archiduque de Austria *Pedro*, afilhado de Sua Mag. Imperial, terá huma boa porçam das melhores.

O Secretario, que aquî assiste com a incumbencia dos negocios de França, trabalha, quanto póde, por fazer amisade com os nossos Ministros, e ganhar os agrados da Corte; e a 21 deste mez foy falar ao Gram Chanceler, a

quem

quem deu parte ,, de haver o Rey seu amo mandado pren
,, der ao *Conde de la Salle*, assim como chegou a França,
,, tanto, porque sendo vassàlo de França, tinha entrado
,, sem permissam de Sua Mag. Christianissima no serviço
,, da Imperatrîz, como por haver quebrado o seu jura-
,, mento, e fugido da prisam de *Dantzick* para o punir,
,, segundo o caso o requerer, e dàr satisfaçam a Sua Ma-
,, gestade Imperial, com quem deseja estabelecer huma
,, amisade constante, e sincera; e que para prova deste
,, desejo mandará brevemente hum Embaixador extraor-
,, dinario a esta Corte.

Recebeu *Mylord Hindfort* há tres dias hum Expréss-
so da Corte de *Londres* com despachos, que logo comu-
nicou à Imperatrîz em huma audiencia; e o Gram Chance-
ler lhe declarou por ordem expréssa de Sua Mag. Impe-
rial, ,, que estimava se houvesse tido a providencia de dar
,, quarteis de Inverno no Reino de *Bohemia* ás suas Tro-
,, pas; e que nam teria dûvida em deixálas ás ordens das
,, Potencias maritimas, no caso, que a conclusam da paz,
,, que se desejava, se nam pudesse consumar em *Aquis-*
,, *gran.*

Tem a Corte mandado transportar para *Finlandia* 600U *puds* de feno, para alî formar armazens para uso das Tropas, que ultimamente se mandáram para aquella pro-
vincia. Cada *pud* neste paîz he hum pezo de 40 libras. Assegura-se, que a Imperatrîz resolveu pôr em liberdade ao Conde *Ernesto de Biron* com certas condiçoẽs, e que partiu a levar-lhe a nova por ordem da Corte hum Offi-
cial das guardas.

SUECIA.

Stockholm 8 de Outubro.

HOntem entre as 11 horas, e o meyo dia deu a Prin-
ceza à luz com felîz sucésso hum Principe, cujo na-
cimento foy logo anunciado a toda a Cidade com o es-

trondo de 258 tiros de artilharia, è se expedîram correyos com esta noticia ás Cortes estrangeiras, e ás provincias do Reino. A' manhan se fará com toda a solemnidade o bautismo deste Principe, e já se diz, que se lhe dará o nome de *Carlos*. Todos tem concorrido a dar o parabem ao Principe Real, seu pay, cuja Corte se acha agora muy numerosa, e muy brilhante. Nam houve porêm luminárias, nem fogo de artificio por causa do máu estado, em que se acha a saûde do Rey, que nam sahe da sua camara, mas nella dá certos dias na semana audiencia aos Grandes; e o Concelho se ajunta tambem alî muitas vezes, para tratar alguns negocios na sua Real presença; e como os Médicos prometem, que brevemente se achará mais convalecido, se deferem para esse tempo, os que permitem mais dilaçam. O Senado, e o Principe Real tambem dam expediçam a outros, que parecem precizos. Tem-se aumentado o numero dos Cavaleiros da *espada*, com *Mons. de Grubbe*, Presidente do Tribunal do Almirantado, pelos Almirantes *Gerdien*, e *Utsall*, e pelos Generaes de Batalha *Baram de Hamilton*, e *Mons. de Kourbars*, que em virtude de hum especial plêno poder do Rey foram revestidos do colar da Ordem em *Christianstadt* na *Scania* pelo General *Baram de During*, Comendador das ordens de Sua Mag.

POLONIA.

Varsovia 5 de Outubro.

AJuntou-se a Diéta geral do Reino nesta Cidade a 28 do mez passado. No mesmo dia de manhan procedêram os Deputados na camara dos Nuncios á eleiçam de hum Marechal; e achando-se divididos os vótos, metade a favor de *Mons. Siminski*, Deputado de *Leopoldia*, metade a favor de *Mons. Malachowski*, Regimentario da Coroa, nam foy possivel acordarem-se; porque a casa de *Czartoryski* com todos os seus parcialistas insistia,

tia, em que fosse esta honra conferida absolutamente ao primeiro; e já estavam em termos de limitar a sessam para a Segunda feira seguinte, quando a Corte achou meyo de reunir os pareceres, persuadindo ao Regimentario, que por bem da pátria cedesse todos os vótos, que tinha da sua parte, em favor do seu concorrente, o que elle fez generosamente, e ficando *Siminski* Marechal da Diéta, se lhe entregou o bastam.

Na Segunda feira 30 foy o Rey acompanhado de huma numerosa comitiva de Senadores, Ministros, e Oficiaes da Coroa, da Nobreza, e dos Nuncios á Igreja Colegiada de *S. Joam*, onde ouvîram a Missa do Espirito Santo, oficiada pontificalmente pelo Illustrissimo *Dembowski*, Bispo de *Ploscóvia*, e hum elegantissimo Sermam recitado pelo Reverendissimo *Podoski*, Conego de *Gnesna*. Acabados os oficios Divinos, foy o Rey á casa do Senado, e sentando-se no trono, o cumprimentou em nome dos Estados, que se achavam juntos, o Principe de *Lubomirski*, Staroste de *Cassimiria*, e Marechal, que havia sido na ultima Diéta. Os Senadores tomáram os seus lugares, e Sua Mag. mandou dizer aos Nuncios, que podiam dar principio á grande, e importante obra da Diéta, e começar a sua primeira cessam. Retirou-se o Rey, separáram-se os Senadores, e os Nuncios passáram para a Camara destinada para a sua Assembléa. O Principe de *Lubomirski*, Staroste de *Cassimiria*, Nuncio de *Cezerski*, que como Marechal da ultima Diéta fica sendo Director da camara dos Nuncios, àcomodou todos nos lugares segundo a ordem, que nesta Repûblica tem os Palatinados, e abriu a sessam por hum elegante discurso, encaminhado a conseguir da Camara, que procedesse sem dilaçam a eleger hum novo Marechal. Começou *Mons. Malachowski*, Staroste de *Oswiecim*, e primeiro Nuncio do Palatinado de Cracóvia, por dar o seu vóto a *Alberto Siminski*, Staroste de *Dembowiecky*, Nuncio de *Leopoldia*, no Palati-

nado da *Russia*, a quem elle havia cedido os seus vótos no primeiro dia da Assembléa; o que foy tam geralmente aplaudido, que todos os mais vótos se unîram em favor do mesmo Candidato; de sórte, que em menos de duas horas foy aclamado Marechal da Diéta. Recebeu este logo os parabens ordinarios. O Director lhe fez dar o juramento com as formalidades costumadas; e elle rendendo as graças á Camara pela sua eleiçam com huma discreta fála, nomeou os Nuncios, que na manhan seguinte deviam ir ao Senado anunciar ao Rey a sua felîz eleiçam, e depois limitou a Assembléa até ás dez horas da manhan seguinte.

No primeiro de Outubro deu o novo Marechal da Diéta principio á sessam com outra prática, e rogou aos Nuncios Deputados fossem logo dar parte da sua eleiçam ao Rey, segundo o costume; o que elles fizeram, e já o Rey os esperava no trono. Hum delles era *Monf. Malachowski*, que voltando á Camara lhe deu parte do muito agrado, com que Sua Mag. os recebêra, e do contentamento, que mostrára da eleiçam, que se havia feito de Marechal. Procedeu-se á legitimaçam dos Nuncios, nomeando-os o Marechal pela ordem da antiguidade dos Palatinados; detendo-se sobre cada nomeaçam, para ver se alguem se opunha á legitimidade da eleiçam do Nuncio nomeado. Quando se chegou a nomear *Monf. Stadnicki*, sexto Nuncio de *Cracóvia*, hum Gentilhomem, chamado *Monf. Szrzemiecki*, pediu muy activamente, que o privassem do seu lugar em virtude dos manifestos, e sentenças, que tinha contra si; e acomodada esta dificuldade com satisfaçam do mesmo arguente, se continuou na legitimaçam dos mais Nuncios. Chegando aos de *Lida*, no Palatinado de *Vilna*, dous Gentishomẽs, apelidados *Szponowski*, e *Gierzyl*, produzîram manifestos contra a eleiçam, e sentenças dadas contra *Monf. Scipion*, primeiro Nuncio de *Lida*; mas as razoens, que se alegáram para

pro-

provar a validade da ſua eleiçam, ſe acháram de tal qualidade, que o Marechal da Diéta para nam obrar nada contra as leys, e dar tempo ás partes, para melhor provarem a razam da ſua diſputa, limitou a ſeſſam até o dia ſeguinte.

A 2 de Outubro, havendo-ſe vencido as dûvidas, ſe continuou na legitimaçam dos Nuncios. Declararam-ſe decahidos deſte caracter os do Palatinado de *Novogrodia* pelas provas, que ſe elegêram contra a legitimidade da ſua eleiçam. Houve opoſiçoẽs contra outros, que ſe vencêram; e acabada eſta diligencia, ſe limitou a ſeſſam para o dia ſeguinte.

A 3 ſabendo-ſe, que o Rey ſe achava no Senado, foy o Marechal da Diéta com os Nuncios para a meſma ſála, onde depois de tomar cada hum o lugar, que lhe competia, pediu o Marechal licença para falar; e fez hum elegante diſcurſo, aſſegurando ao Rey o reſpectuoſo reconhecimento, que toda a ordem Equeſtre tinha do paternal cuidado, com que Sua Mag. olha para os intereſſes do Eſtado, e bem pûblico; e aſſim nam ceſſava de pedir ao Ceo a cõtinuaçam da ſua precioſa vida. O Gram Chanceler da Coroa lhe reſpondeu em nome do Rey com expreſſoẽs de agradecimento, e a ſeſſam ſe limitou para o dia ſeguinte.

Hoje ſe celebrou no Paço com gála o aniverſario da eleiçam de Sua Mag. para ocupar o trono deſte Reino; e a 7 ſe feſtejará com mais eſtrondo a do ſeu nacimento. De *Poſnania* ſe aviſa, que a penas a chuva começára a reſtituir o vigor ás plantas, e ſementeiras, que todas eſtavam padecendo os efeitos de huma dilatada ſeca, entrára hum frio tam penetrante, que ſe receava, que os legumes nam chegariam a ſazonar-ſe: que os gafanhótos, que tinham vindo em grande numero para as viſinhanças de *Koſmin*, oito milhas diſtante daquella Cidade, deſaparecêram, tanto que o Caſtélo os começou a varejar com

a ſua

a ſua artilharia carregada de metralha: que tinham chegado ás viſinhanças de *Thora* prodigioſos enxames dos meſmos inſectos; e que tambem continúa com grande eſtrago a mortandade dos gados naquella provincia.

DINAMARCA.

Copenhague 15 *de Outubro.*

O Rey foy paſſar huma parte deſte Outono na Caſa Real de campo de *Jagersburgo*, para alî ſe divertir no exercicio da caça. A prenhêz da Raînha ſe adianta com felicidade, e ſe tem começado já a fazer préces públicas nas Igrejas deſta Cidade pelo ſeu felîz parto. As quatro náus de guerra, que a Imperatrîz da *Ruſſia* mandou fabricar no eſtaleiro de *Archangel*, paſſáram já há dias o *Zonte*, para irem reforçar a armada Ruſſiana, que ſe acha no porto de *Cronſtadt*. Dizem, que padecêram muito na viagem pelas grandes tempeſtades, que experimentáram, depois que ſahîram do porto, em que ſe fizeram. O *Conde de Debn* vay por Enviado deſte Reino a Hollanda.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 *de Outubro.*

AS cartas de *Polonia* dizem, que os *Heydemaks* continuam a cometer grandes deſordens no Palatinado de *Kióvia*; mas que a Nobreza daquelle diſtrito tinha montado á caválo para os ir buſcar, e deſtruir, ou afugentar. As de *Altená* referem haverem-ſe alî recebido cartas particulares de *Stockholm* com a noticia, de que o Principe, que ultimamente deu a luz a Princeza Real, fora bautizado a 9 deſte mez com o nome de *Carlos*; havendo ſido ſeus padrinhos o Rey da *Gran Bretanha*, o Gram Principe da *Ruſſia*, e o Principe de *Pruſſia*; e madrinhas a Raînha de *Pruſſia*, a Princeza viuva de *Anhalt-Zerbſt*, e a Princeza de *Brandenburgo Bareith*. As de *Dreſda* falam no caſamento do Principe *Xavier* com huma

ma Princeza, que se nam nomeya ainda; porque se nam fará público, antes que Suas Mag. Polonezas se recolham de *Varsóvia*, donde se recebem noticias, que parecem presagiar hum sucésso felîz á presente Diéta; e acrecentam, que a Princeza Eleitoral se acha pejada.

Pela fé, que se dá a alguns avisos particulares, se renova a vóz, de que as Tropas Russianas tem recebido ordens positivas para estarem prontas a marchar a toda a hora no Reino de Prussia; o que dá motivo aos politicos para varias conjecturas; e alguns entendem, que se avançarám para a *Kurlandia* a favorecer a eleiçam de hum Principe da Casa de *Prussia*, e tomar em seu nóme pósse daquelle Ducado, se conseguir, que seja eleito, como pertende. A cessam, que a Imperatrîz Raînha intenta fazer do Reino de *Bohemia* em favor do Imperador, encontra ainda grandes obstaculos; de sórte, que este negocio, em que se interessa tanto a Corte de *Vienna*, nam terá efeito tam depréssa como se esperava.

Vienna 9 de Outubro.

A Imperatrîz Raînha se acha tam convalecida, que já Sabado se levantou, e assistiu incógnita aos oficios Divinos na Capéla do Paço. A festa do nome do Imperador se deferiu do dia de S. Francisco para 15 do corrente, afim de que póssa assistir nella a Imperatrîz. No Domingo se celebrou com gála o aniversario do nacimento da Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, q̃ entrou no dito dia na idade de 10 annos, e he a mais velha de todos seus irmaõs. No mesmo dia veyo o Duque *Carlos de Lorena* para o palacio desta Cidade por causa de huma molestia, que lhe sobreveyo. Na Segunda feira tomou a Corte luto por 6 semanas pela Senhora Duqueza viuva de Parma *Dorothea Sophia*, e no mesmo dia partiu o Imperador para Hungria pela pósta, afim de se divertir huns dias na sua terra de *Hollitsch*. A Imperatrîz Mãy voltou a 2 deste mez da sua casa de campo de *Hetzendorff* para o palacio desta Cidade,

onde

onde quer passar o Inverno; e na mesma tarde vieram tambem de *Schonbrun* os Senhores Archiduques *Carlos*, e *Pedro Leopoldo*, e as Senhoras Archiduquezas *Maria Christina*, *Maria Isabel*, e *Maria Amalia*, e se esperam na Segunda feira o Senhor Archiduque *José*, e a Senhora Archiduqueza *Maria Ama*. Chegáram em hum mesmo dia como Expréssos dous Oficiaes do Exercito do Paîz baixo, hum depois de outro, que logo leváram os seus despachos a *Schonbrun*, e o ultimo continuou depois a sua viagem para *Hollitsch*.

O Enviado de Turquia teve já audiencia de despedida do Imperador, e a terá a semana próxima do Conde de Harrach, Presidente do Concelho Aulico de guerra; e entretanto se tem exposto á vista pûblica no palacio deste Conde os bélos prezentes destinados para este Ministro, os quaes consistem em hum anel com hum precioso brilhante. Muitas péças de vaixéla de prata, huma manta, ou caprasam de seda com o fundo branco, bordado ricamente de ouro, e matizes, e outras cousas de grande preço. Repara-se, em que a nenhum Ministro Othomano se fizeram prezentes tam ricos. Os seus Oficiaes tambem serám presenteados com panos finos, e os criados menores com hum cartucho lacrado de escudos nóvamente fabricados, para cada hum. O Conde de *Sternberg*, Ministro por Bohemia na Diéta de *Ratisbonna*, teve ordem de ir por Enviado á Corte de *Dresda*; e lhe irá suceder em *Ratisbonna* o Conde de *Franckenberg*. Nomeou-se para ir residir em *Suecia* com o caracter de Residente *Mons. de Werli*, em lugar do que se acha actualmente naquella Corte, que pediu o mandassem render por causa dos seus muitos annos, e grandes achaques.

Hanover 15 de Outubro.

O Rey nosso Soberano se espera depois d'amanhan de *Gorde*; e corre a vóz, de que partirá para *Londres* antes do fim deste mez; porq̃ há ordem nas cavalhariças, para

para que a 23 se áche tudo pronto. Hoje pela manhan passou por esta Cidade hum Correyo de *Aquisgran*; e se diz, que estava pronto a assinar-se o Tratado da páz. Fála-se, em que antes do Inverno voltará para este Eleitorado huma parte das Tropas, que temos no Paîz baixo; e que a refórma se fará immediatamente depois da sua chegada. Tem-se já reformado 15 cavállos de cada companhia de Dragoẽs, e se reformarám 18 em cada companhia da mais cavalaria. A Duqueza de *Neucastle* já partiu para Londres, e o Duque seu marido, depois que voltar de *Gorde*, partirá para *Haya*, e hoje devia assistir com Sua Mag. em *Giffhorn* a huma grande montaria de javalis. Com as cartas de *Berlîn* de 8 do corrente se escreve huma particularidade estimavel, aos que se aplicam á história natural, e he; que naquella Corte vive actualmente huma mulher de idade de perto de 105 annos, á qual vem nacendo dentes de novo, e muy perfeitos. As mesmas cartas dizem, que Sua Mag. Prussiana tem mandado pôr prontos 1U500 cavállos de artilharia, sem se dizer para que uso.

Dusseldorff 16 *de Outubro.*

OS Bálios destes Ducados asseguram, que nam sabem louvar cabalmente a boa disciplina, que as Tropas Imperiaes observam em todas as partes, por onde passam. As que tomáram o caminho do Ducado de *Juliers*, vam guiadas pelo *Baram de Merode* com o encargo de Comissario; as que o seguem por este de *Berghen*, pelo *Conde de Nesselroth* com a mesma comissam. Dizem, que ficarám 400 homens em *Colónia*, para alî fazerem lévas. Sua Alteza Eleitoral Palatina, nosso Soberano, segundo se avisa de *Manheim*, nomeou o *Conde de Hatzfeld*, para ir a *Aquisgran* cuidar como seu Ministro Plenipotenciario nos seus interesses, tanto pelo que toca ás suas pertençoẽs de Alemanha, como aos bens, e terras, que possue nas provincias de *Brabante*, e de *Flandres*.

Escreve-se de *Moguncia* haver-se alli recebido aviso de *Worms* por hum Expresso, de haver sido eleito pelo grande Cabido daquella Diocese para Coadjutor do seu Bispo, que se acha muy adiantado em annos, o Eleitor Arcebispo de *Moguncia*. Celebráram-se em 30 do passado na Cidade de *Siegen* os desposorios do *Conde Carlos Paulo Ernesto*, Conde reinante de *Bentheim-Steinfurt* com a Princeza *Carlóta Sophia Luiza de Nassau*, filha mais velha do defunto Principe de Nassau Siegen *Federico Guilhelme*, do ramo Protestante, q̃ faleceu sem descendentes varoẽs;e a Princeza noiva naceu em 6 de Junho de 1726.

PORTUGAL.

Lisboa 19 *de Novembro.*

NA Quinta feira 7 do corrente tomou pósse da dignidade de Conego da Santa Basilica Patriarcal D. Francisco de Noronha, irmam dos Ilustris., e Excel. Senhores Marquezes de *Angeja*, e Conde de *S. Lourenço*.

Os Rev. Monges Benedictinos celebráram a 15 do mez passado no seu Convento de *S. Martinho de Tibaens* Capitulo geral, no qual sahiu eleito por pluralidade de vótos para D. Abade geral de toda a Congregaçam de S. Bento deste Reino o Reverendis. P. M. jubilado *Fr. Joam Baptista*, Doutor na Sagrada Theologia, que no Capitulo geral do anno de 1737 foy tambem eleito para a mesma dignidade, e desempenhou com grande aceitaçam as obrigaçoẽs deste grande lugar.

Escreve-se da villa de *Guimaraens* haver falecido a 28 de Outubro em idade de 4 para 5 annos D. Manuel Thadeu Lopes de Carvalho e Lancastro, filho mais velho de D. Antonio de Lancastro.

Entrou a náu de guerra *N. Senhora da Piedade*, que havia arribado a *Cadiz*, e era a ultima, que faltava da fróta da Bahia de todos os Santos, donde sahiu a 24 de Julho, composta de 42 navios de comercio, e comboyada por duas náus de guerra, e huma da India, pela qual se confirmam as noticias dos progréssos do governo do Marquêz de Alorna, referidos pelo autor da Gazeta na quarta parte das suas Epanaforas, que ja tem dado ao prélo.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 47.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Novembro de 1748.

ALEMANHA.

Aquisgran 19 de Outubro.

CHEGOU emfim hum dia felîz para toda a Európa, pois nelle se viu a desejada conclusam da paz geral. Ignoram-se ainda as condiçoẽs, em que se conveyo; porque todo este negocio se tratou com grande segredo. O que se póde dizer com certeza he, que hontem Sesta feira depois do meyo dia assináram os Ministros da Gran Bretanha o Tratado definitivo; e assinando-o depois os Plenipotenciarios dos Estados Geraes das Provincias Unidas, huns, e outros foram a casa do Conde de S. Severino, Plenipotenciario de França, que se achava

 doen-

doente; e por nam dilatar mais este beneficio pûblico, o assinou na cama. Logo o *Conde de Sandwich* mandou partir para *Hanover* pela pósta *Monf. de Montagu*, Secretario da sua embaixada, para levar esta noticia a Sua Magestade Britanica. Os Plenipotenciarios da Repûblica de Hollanda a mandáram por *Monf. Tulleken* a S. A. P., e ao *Statbouder*. Tambem o Conde de S. Severino a mandou por hum Correyo a *Fontainebleau*, e cada hum destes Expréssos levou hum exemplar do Tratado assinado formalmente por todos, para ser ratificado pelas mesmas Potencias, cujos Plenipotenciarios o assináram.

Feita esta diligencia, se deu aviso, do que se tinha obrado, aos Ministros da Imperatrîz Raînha, do Rey Cathólico, do Rey de Sardenha, e da Repûblica de Genova, rogando-lhes quizessem dar parte ás suas Cortes, as quaes convidavam juntamente para accederem ao dito Tratado, com a circunstancia, de que se havia estipulado o tempo de quatro semanas para o troco das ratificaçoẽs ás Potencias, que assináram; e o de seis, ás que devem acceder ao assinado.

A evacuaçam das praças conquistadas nos Paîzes baixos, e dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastala* se fará logo immediatamente depois do troco das ratificaçoẽs. Tambem se estipulou, que todos os prizioneiros de guerra de parte a parte seram relaxados, e póstos em plêna liberdade sem resgate no termo de seis semanas. Dizem juntamente, que França restituirá toda a artilharia, que achou nas praças conquistadas; porêm esta circunstancia nam he ainda muy segura. Brevemente se saberá com realidade tudo, o que o Tratado contêm.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 20 de Outubro.

O Assentista geral, que tomou por contrato a renda dos passapórtes de guerra, foy prezo na tarde de 15 do corrente na sua camara, mas com huma guarda muy exacta. Estes passapórtes seram abolidos no primeiro de Novembro, e cada hum poderá fazer sem elles as suas jornadas por toda a parte, cessando deste módo a grande calamidade, que por esta causa padecêram os habitantes deste paiz; porque se os nam pediam, expondo-se ao que lhes poderia suceder, os prendiam, até os tomarem pelo preço exorbitante, por que se concediam. Segundo as cartas de *Liége*, toda a artilharia, que os Francezes intentavam transportar de *Mastrique* para *Namur*, passou já embarcada para a mesma praça. Tambem da Cidadéla de *Anveres* se transportou já para outras partes huma boa porçam de artilharia, e actualmente se estam embarcando naquella Cidade as bombas, bálas, e todas as mais muniçoẽs, que havia nos seus armazens. Transpórtam-se actualmente para *Maubeuge* todas as madeiras, que se cortáram no bósque de *Mormal*. De *Mastrique* tem já partido todas as muniçoẽs, e se continúa em mandar ainda bombas, e bálas. Daquî partîram ainda Segunda feira 100 carros carregados de farinha para àquella praça para a subsistencia das Tropas Francezas, que alî permanecerám, em quanto se nam faz o troco das ratificaçoẽs do Tratado definitivo, que se assinou no Congrésso de *Aquisgran* antehontem. O Marquêz de *Lowendahl*, que alî se acha, está melhor da sua queixa. O Conde de *Sandwich*, Plenipotenciario da Gran Bretanha, mandou fretar dous barcos a *Mastrique* para transportar os seus criados, e equipagens para Hollanda.

Todas as Tropas Francezas, que se acham nas praças novamente conquistadas, vam desfilando para as frontei-

teiras de França, para nellas tomarem quarteis de Inverno. Tem-se já mandado muitas para *Dunkerque*, *Arraz*, *Santo Homero*, e outras iram para *Valenciennes*, *Cambray*, e mais Cidades entre o *Sambra*, e o *Mosa*. Fazem-se apóstas consideraveis; dizendo huns, que esta Cidade será brevemente evacuada pelos Francezes; e outros defendendo, que nam será ainda neste anno. Fála-se em huma nóva refórma nas Tropas de França; e que no fim do corrente todos os Regimentos seram reduzidos a 600 homens cada hum.

HOLLANDA.

Haya 23 de Outubro.

NA tarde de Domingo 20 do corrente chegou a esta Corte *Henrique Tulleken*, hum dos Magistrados da Cidade de *Midelburgo*, com a muita agradavel nóva de se haver assinado a 18 o Tratado definitivo da paz, e entregou os seus despachos ao Secretario do registo *Fagel*, que logo os foy levar ao Serenissimo Principe *Stathouder*; e Sua Alteza os foy comunicar no dia seguinte a S. A. P. na sua Assembléa, onde tambem foy hontem. Nam se sabem ainda as particularidades, do que se passou em *Aquisgran* sobre a assinatura formal do Tratado. Dizem, que Sua Alteza determina partir á manhan para o Exercito, afim de estar presente, quando elle se separar, para o que fez já a revista geral de todas as Tropas da República em *Resoyen*. O Feld Marechal *Conde Mauricio de Nassau* faz actualmente todas as disposiçoens necessarias para a sua separaçam.

O nosso *Stathouder* vay mudando as regencias de todas as Cidades, em que tem havido algumas alteraçoens; o que tem executado em Leyden por sua ordem a 17 deste mez *Federico Henrique*, *Baram de Wassenaer*, e *Guilhelme Paw*, Concelheiro do alto Concelho de Hollanda, como seus Comissarios, e a 22 na Cidade de Rotter-

dam.

dam. Em Amſterdam ſe tem mudado tambem todos os Miniſtros, e Oficiaes dos Tribunaes, e tudo ſe vay diſpondo em fórma, que o povo nam tenha motivo de queixar-ſe; e ſe reſtabeleça o ſocego em toda a parte. Os Eſtados da provincia de *Utreque*, para ſubſtituir o impórte dos impóſtos ſuprimidos, ſahîram a 15 com huma ordenaçam de 45 artigos para a impoſiçam de huma nóva taixa com o titulo de cabeçam, dividido em 16 claſſes; pagando as peſſoas da primeira 50 florins por anno, as da ſegunda 45, as da terceira 40, as da quarta 35, as da quinta 30, as da ſexta 25, as da ſetima 20, e deſte módo até a decimaſexta, que ſerá de 3 florins, ficando ſugeitas a eſta taixa todas as peſſoas, que paſſam de 10 annos, e os de menos ſó metade; e os que tiverem muitos filhos, a pagarám ſó por cinco; e começará a pagar-ſe dos 6 mezes ultimos deſte anno nos termos declatados na dita ordenaçam. Sua Alteza o Sereniſſimo *Stathouder* mandou tomar póſſe do Condado de *Kulenburgo* por dous Conſelheiros ſeus, e lhe entregáram eſte ſenhorio os Eſtados da provincia de *Gueldres*, que o eſtavam poſſuindo. Tomáram depois os meſmos Comiſſarios a omenagem ſolemnemente aos habitantes, os quaes feſtejáram com luminárias, e divertimentos públicos o entrarem no dominio de ſeu novo Soberano.

F R A N C, A.

Parîs 26 de Outubro.

MAndou a Corte fazer varias bocetas de prata para meter os exemplares do Tratado definitivo, que há de mandar ás Potencias eſtrangeiras. Tem Sua Mag. nomeado o *Duque d' Aumont* para ir a *Londres* por ſeu Embaixador extraordinario; o *Duque de Biron* para ir a *Vienna* com o meſmo caracter; o Tenente General *Conde d' Eſtrées* para *Madrid*; o *Conde de Hautefort*, tambem Tenente General, a *Turin*; e o Preſidente *Ogier* para ir reſidir como Embaixador na *Haya*.

A

A vindima foy tam abundante este anno no Reino, que só o Presidente *Segur* comprou 10U vasilhas para recolher o seu vinho. Há 8 dias, que tem diminuido consideravelmente o seu preço. Os Inglezes, e Hollandezes tem comprado tanto, que leváram quasi todo, o que produziu a comarca de *Bourdeus*. Tem chegado a *Brest* muitos navios carregados de varios generos de péles, e de outros generos. Escreve-se de *Nantes* haver chegado ao seu porto hum navio da América com a noticia de haver chegado felîzmente a *Santo Domingo* a fróta, comandada por *Mons. de Conflans*. Espera-se todos os dias outra, que já partiu daquelle paîz para *Rochéla*. Continua-se em armar qûantidade de navios para diferentes Colónias da América. O Intendente de *Canadá* tem mandado aviso, que os Inglezes trabalhavam já em despejar a ilha de *Cabo Breton*. Vendem se actualmente no porto do *Oriente* todas as mercadorîas, que alì tem chegado no decurso deste anno de varías partes da India, e a Companhia daquelle paîz tem já seis náus prontas a se fazerem á véla para a costa de *Choromandel*.

Chegáram dous Deputados da Repûblica de *Genova*, para em seu nome renderem as graças ao Rey dos socorros, com que sustentou a sua liberdade, e pedir-lhe a queira honrar sempre com a sua protecçam. Os avisos daquella Cidade dizem, que os Generaes Austriacos tem mandado cortar por ordem da Corte de *Vienna* todos os bosques, que há nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*, em represália, dos que o Marechal de *Saxónia* tem mandado cortar no paîz baixo. Tambem acrescentam, que o palacio Ducal de *Parma* se acha em tal estado, que nam obstante o grande numero de obreiros, que se tem empregado para o repararem, nam estará capáz de se habitar antes do mez de Abril próximo. Madama a Infanta ainda nam tinha partido de *Madrid* a 27 de Setembro. Dizem, que fará caminho pela *Ponte de Santo Espirito*,

onde

onde achará o Infante seu esposo, e que chegarám aqui a 20 de Novembro; e que o Rey, e toda a familia Real virám mais depréssa, do que determinavam, de *Fontainebleau* para *Versalhes*, afim de alî os receberem. Outros dizem, que os receberam no *Louvre*, onde está empregada muita gente para lhe fazerem alguns concertos; porquanto os que se fazem em *Versalhes*, se nam poderám acabar tam depréssa; e há quem diga, que nam virá o Infante, por se nam poderem ajustar as duas Cortes sobre a etiqueta, que se déve observar no seu tratamento.

Mons. Paroussel, pintor de grande distinçam entre os da Academia Real da pintura, teve ordem para trabalhar logo em pintar as vitórias do Rey. Destinando Sua Mag. os paineis, que elle fizer, para adornar a galaria, que mandou fazer na Casa Real de campo de *Choisy*. Tambem se trabalha actualmente na fábrica de *Gobelins* em fazer tapeçarias, em que se representem as gloriosas campanhas de Sua Mag. Manda-se demolir a magnifica casa de campo, chamada *Pettiburgo*, que o defunto *Duque de Antin* mandou fazer duas léguas distante de *Choisy*; e já se puzeram editaes para se arrematar, a quem mais der, a venda dos materiaes. Vestirá a Corte luto 10 dias pela mórte da Duqueza de *Parma*, mãy da Raînha viuva de Hespanha.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Novembro.

FAleceu a 30 de Julho de humas sezoẽs malignas em idade de 65 annos nam compétos *Manuel Matheus Pamplona Carneiro Rangel*, Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavaleiro da Orden de Christo, e Administrador dos Morgados de *Beire*, *Vila-Boa*, *Vila de Conde*, e ilha de *S. Miguel*, ficando flexivel, e com aparencias de vivo. Foy levado por disposiçam sua da quinta de *Beire*, onde faleceu (renunciando muitas

Capélas, e sepulturas, que tem a sua casa) para a Igreja do Convento dos Religiosos Capuchos de *Arrifana de Sousa*, que lhe fica huma légua distante, onde se fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza daquelles contornos. Era varam de juizo claro, de muita liçam, e muy amante dos homens doutos.

O M. Rev. Padre Fr. Pedro de Jesus Maria José, Procurador Geral da Provincia da Conceiçam deste Reino, deu a luz hum livro com o titulo de Espelho Mariano da Mystica Cidade de Deus, *com que coroou os cinco tomos da grande obra* Mystica Cidade de Deus, praticada em Meditaçoẽs. *Contém este tomo todas as doutrinas de Maria Santissima, e huma recopilaçam das suas virtudes, e das dores, e penas, que padeceu na Paixam de seu amado Filho. He obra utilissima, assim para os que desejam viver com perfeiçam, como para os que vivem descuidados da sua salvaçam. Vende-se no principio da calçada de Santa Anna em casa de Christovam da Silva, livreiro, aonde tambem se acharám os sobreditos cinco tomos, e a Coroa Serafica Meditada, compósta pelo mesmo Author.*

Sahiu a luz hum Sermam do Patriarca S. Francisco, prégado na solemnidade, que lhe dedicou no anno de 1747 a sua Veneravel Ordem Terceira no Convento de S. Francisco da Cidade em dia de Santa Brigida, estando o Santissimo exposto, e assistindo a Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, pelo M. Rev. Padre Mestre Fr. Antonio de Santa Maria dos Anjos Melgaço, filho da Provincia de Portugal, Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, e Lente de Prima da mesma faculdáde nos Reaes estudos de Mafra. Vende-se na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 26 de Novembro de 1748.

ITALIA.

Napoles 1 de Outubro.

COMO todas as circunſtancias confirmam a eſperança de ver brevemente reſtabelecida na Európa a tranquilidade da paz, ſe apreſentou já ao Rey a planta da refórma, que ſe deve fazer nas Tropas do Reino, a qual conſiſte em diminuir metade dos Regimentos Provinciaes, ou Milicianos, e 20 homens em cada companhia do mais Regimentos; mas ainda Sua Mag. nam tomou reſoluçam ſobre a matéria. Achou-ſe, que os *ſequinos* de Roma da fabrica deſ-

te anno pezam dous graõs menos do ſeu juſto valor; e como eſta irregularidade póde cauſar inconvenientes no comercio, mandou a Corte publicar hum Regimento, pelo qual ficam reduzidos ao ſeu valor intrinſeco. Queixando-ſe o *Marquez Gregorio*, Intendente geral das Alfandegas, de que hum negociante, chamado *Franciſco Cambo*, recuſava conſtantemente pagar nellas os direitos das mercadorîas, que deſpachava, com o pretexto de ſer Provedor geral da Marinha, ſe paſſou logo ordem para ſahir dentro de 24 horas deſta Cidade, e em 8 dias de todo o Reino; porêm eſta ſe revogou á inſtancia dos ſeus acredores, e do meſmo Marquêz, ficando na Cidade com a condiçam de ceder, do que pertendia. Prendêram-ſe duas peſſoas, que vendiam tabaco, e varias galantarias furtadas aos direitos. Como em *Salerno* ſe faz no mez de Setembro huma feira muy principal, a que concorre grande numero de gente, e muita quantidade de generos, partiu para ella o *Marquêz Gregorio* a regular os direitos, que ſe devem pagar por cada hum, dos que alî concorrerem; e mandou a Corte ſahir tres galeótas armadas, para protegerem contra os corſarios de Barbaria todas as embarcaçoẽs, que vam á meſma feira. Fez-ſe huma tomadîa conſideravel de varias mercadorîas, que ſe queriam introduzir no Reino por alto, em que havia muitas de França.

Roma 5 de Outubro.

MAndou o Papa recolher, e deſarmar as galés do Eſtado Ecleſiaſtico, que andáram todo eſte Veram a corſo contra os pyratas de Barbaria. No Conſiſtório ſecreto, que Sua Santidade fez no dia 16, em que preconiſou ao Conego *Cecconi* para Biſpo de *Montalto*, foy admitido por privilegio particular o Cardial de *Yorck*, diſpenſando-o dos dez annos, que eram neceſſarios para entrar nelle, e lhe acordou o titulo de *Santa Maria in Campitel-*

pitelli. Assinou tambem hum Breve para o Rey de Hespanha, continuando-lhe hum privilegio singular, que antigamente logravam os Reys Cathólicos em toda a extensam do Reino. Sobre as instancias, que fez o Cardial Infante de Hespanha, para que se lhe acordasse a titulo de comenda a dignidade de *Arcediago* da Igreja de *Toledo*, de que he Arcebispo, se lhe propôz da parte da Santa Sé, quizesse Sua Alteza Eminentissima nomear hum Conego para ocupar aquelle lugar, o qual lhe dará huma pensam muy consideravel, sobre o que se espera a repósta da Corte de Madrid.

A celebre obra intitulada *Historia Universal, fundada sobre os monumentos dos antigos Autores*, escrita por *Mons. Bianccbini*, que há annos se tinha feito muy rara, foy novamente reimpressa pela diligencia de Antonio Barbaza, pintor, e gravador desta Cidade, com muitos aditamentos, dedicada a Sua Mag. Christianissima, e he huma das mais magnîficas Ediçoẽs; e em quanto ás estampas satisfaz o gosto de todos os sábios, e a muitos da arte, com a que imitou ao celebre *Santi Bartoli* defunto.

Florença 7 de Outubro.

O Marquêz *Silva*, Consul de Hespanha, e Napoles em Liorne, escreveu á Regencia, fazendo-lhe fórtes representaçoẽs sobre a detençam do gentilhomem Siciliano, que passava por este paíz com despachos do Infante D. Filipe para o Rey das duas Sicilias, o qual se acha ainda prezo na Cidadéla desta Cidade com guardas á vista, ao que se lhe respondeu; que se tinha mandado dar parte á Corte de *Vienna*, e que antes de voltar o Correyo, se nam podia tomar nenhuma resoluçam sobre esta matéria. Sahiu hum Edicto para a refórma dos lutos, e das carpideiras; mas muita gente entende, que esta resoluçam será pouco ventajosa ao comercio. Todos os avisos confirmam, que se cuida na venda de alguns Estados conside-

raveis na Italia, para acrecentar o património de hum Principe. As duas barcas armadas do Imperador, nosso Gram Duque, que tinham partido de *Liorne* para *Argel*, arribáram a *Malta* a refazer-se do dano, que lhes causou huma tormenta, que experimentáram na sua viagem. Chegou a *Liorne* huma fragata de guerra Ingleza, cujo Capitam refere haver deixado no porto do *Vado* huma esquadra de 8, comandada pelo Contra-Almirante *Forbes*.

Genova 5 de Outubro.

CHegou a 30 do passado hum Expresso de *Aquisgran* com despachos do *Marquêz Dória*, Ministro da República, que parece deram grande satisfaçam ao Governo, e todos esperamos ouvir brevemente a publicaçam da paz. Todas as Tropas, que estavam nas nossas fronteiras, se acham socegadas nos seus póstos, só as de *França*, e *Hespanha* fazem algumas disposiçoēs, que dam a presumir, que passarám parte do Inverno no nosso território. Vam chegando a esta Cidade muitas embarcaçoens carregadas de mantimentos, e mercadorîas. Tambem chegou de *Liorne* hum dos dias passados huma das galeótas da República, que trouxe a bórdo muitas pessoas Nobres de ambos os séxos, que se haviam retirado para a *Toscana* no tempo da nossa mayor perturbaçam. Os 120 prizioneiros de guerra, que nos fizeram em *Corsega*, estarám a esta hora póstos na sua liberdade. Dizem, que brevemente seram tambem trocados os Oficiaes, e Soldados Austriacos, que aquî se acham ainda prizioneiros, e que serám conduzidos á fronteira por hum destacamento composto de Cidadaós, e Mistéres, como próva, de que foram prezos pelo povo; e o mesmo destacamento receberá em troco os nossos quatro refens, que estam em *Milam*. He certo, que os vivandeiros destas Tropas já daquî partîram, e se espera, q̃ daquî por diante teremos livre comunicaçam com a *Lombardia*.

Tem

Tem cessado já o pagamento do subsidio, que França dava á República, em quanto durou a guerra, a razam de 250U libras por mez. Entendia-se, que o continuaria até o fim deste presente anno; mas assegura-se, que acabou no ultimo de Agosto, o que sempre nos faz alguma falta; porêm já nam temos, que temer da parte de nenhum inimigo, e o comercio vay começando a correr como de antes. O mayor mal, que temos he, que os bilhetes do Banco de *S. Jorze* ainda continuam a 20 por cento de perda; e ser o dinheiro branco tam raro, que quem quer trocar ouro por elle, he obrigado a pagar o *lagio* de 3 por 100.

Sobre as couzas de *Corsega* se sabe por avisos, que se recebêram de *Bastia*, que o Cavaleiro *Cumiane* mandára a 6 de Setembro hum tambor á Cdade pedir-lhe a permissam de poder mandar a ella Mons. de *S. Bien*, para entrar em negociaçam sobre a fórma do armisticio; e convindo o Comandante Francez em conceder-lha, o mandara a 7 de tarde escoltado por hum destacamento de Tropas Francezas, que o fora receber a *Teggine*. Conveyo-se, em que nem os Corsos descontentes, nem os Austriacos, nem os Piemontezes se avançariam mais para a visinhança de *Bastía*, deixando-se reservada a ratificaçam a *Mons. Cumiane*. Que no mesmo dia chegáram Expréssos de *Genova*, e de *Niza*, e este ultimo mandado pelo *Marechal de Bellille*, com ordem precisa de cessarem todas as hostilidades; e que os Austriacos, e Piemontezes ficariam em *S. Fiorenzo*, e nos limites, que lhes seriam assinados pelo Marquêz de *Cursay*; e que os Rebeldes deporiam as armas, tornariam a entrar no dominio da Repûblica, e na protecçam de França. Mandou-se logo hum tambor a *S. Fiorenzo* ao Cavaleiro *Cumiane*, para lhe dar parte, e pedir-lhe huma conferencia com o Comandante Francèz em algum lugar, em que se conviesse. *Mons. de Cumiane* lhe mandou outro tambor com

aviso, de que tambem tinha recebido as mesmas ordens. Ajustou-se a conferencia, e se fez a 11 em *Patrimonio*, na casa de *Monf. Calvelli*, onde a 12 houve hum grande jantar. Mandou a República a *Corsega Monf. Baloi*, para fazer alguma convençam com os habitantes da ilha descontentes debaixo dos auspicios da Coroa de França; e espera-se, que elles por nam incorrerem no resentimento daquella Corte no tempo, em que ella se acha em estado de poder consumilos, consideraram em fazer, o que devem, sugeitando-se como de antes ao ordinario jugo da República, que se acha triunfante dos seus inimigos, por haver sabido escolher huma protecçam tam poderosa, e tam eficaz. Deseja-se sómente, que a sua submissam seja sincera, para que fique duravel, o que muitas pessoas nam podem crêr.

Parma 11 *de Outubro.*

Conforme as disposiçoes, que aquî se fazem em virtude das ordens recebidas da Corte de *Vienna*, parece que a evacuaçam deste Ducado se fará antes do fim do mez próximo; mas nam esperamos, que o Serenissimo Infante *D. Filipe*, nosso novo Soberano, nem *Madama de França* sua esposa, chegarám antes do fim de Abril, ou principios de Mayo próximo; porque as preparaçoes, que se fazem para a recepçam de Suas Altezas Reaes, nam poderám estar acabadas antes deste tempo. O palacio dos antigos Duques sim he bastantemente bélo; porém teve-se tam pouco cuidado no seu reparo, depois que os Alemaens o administráram, que ainda que trabalham nelle muitos obreiros, nam bastará todo o Inverno para se acabarem todos os concertos, de que necessita.

A cavalaria Piemonteza, que estava no Ducado de *Placencia*, começou já a marchar para se recolher ao seu paîz; e dizem, que o Rey de *Sardenha* tem dado ordem ás Tropas, que tinha no Ducado de *Modena*, de se retirarem

rem pára a Cidadéla. As cartas do Condado de *Niza* dizem, que os Hespanhoes pedem aos habitantes huma nova contribuiçam de 90U libras. As de *Roma* contam, que abrindo-se a terra junto aos alicerses da Igreja de *Santa María Mayor*, para se fazer hum reparo naquelle templo, se descobrîra hum magnifico, espaçoso, e bélo banho dos antigos Romanos, composto de huma obra Mosaica exquisita, com todos os seus canos de aqueducto de chumbo perfeitamente conservados, e tudo em bom estado.

S. Remo 2 de Outubro.

O Marechal *Duque de Bellille* trabalha incansavelmente em fortificar as ribeiras do *Varo*, e edificar fortalezas junto a ellas, para defender a sua passagem, e segurar as provincias da *Provença*, e *Delfinado* de algumas novas invasoẽs, que em algum tempo puderem emprender os inimigos da Coroa de França. O mesmo General foy os dias passados com muitos Oficiaes de guerra, e Engenheiros aos montes de *Bellet*, e *Carréz*, para dalî fazer as suas observaçoẽs, e ver, como póde continuar este projecto de maneira, que correspondam os efeitos da obra ás esperanças, que lhe dá a sua idéa.

A 16 de Setembro partiu de *Vila Franca* hum comboy de 9, ou 10 barcos, que levavam a bórdo alguns 900 convalecidos, e outros soldados com suas mulheres, para serem transportados a *Barcelona*; e a 21 huma embarcaçam com piquetes tirados dos Regimentos Hespanhoes, que se acham ainda no Condado de *Niza*. Segundo os avisos de *Leam*, chegou áquella Cidade huma grande quantidade de armas de fogo novas, para se depositarem no seu arsenal; e havia passado por ella para *Briançon* hum trêm de 24 canhoẽs gróssos, determinando a Corte pôr mais defensavel aquella fortaleza. As nóvas de *Marselha*, e de outros pórtos de França dizem, que sem embar-

bargo dás grandes quebras, que houve no comercio por causa desta guerra, se espera, que o negocio começará a florecer agora de módo, e as manufacturas creceram tanto, que se esqueceram as perdas, que teve a companhia de Turquia.

ALEMANHA.

Vienna 11 *de Outubro.*

TOdo o Mundo conhece o módo, com que esta Corte procedeu, em quanto durou a guerra, nam só fazendo todos, quantos esforços lhe foram possiveis para fazer bem sucedido o projecto dos seus Aliados, mas comunicando-lhes fielmente, quantas insinuaçoẽs se lhe fizeram para dar ouvidos á paz; e tam bem agora admira a sórte de figura, que faz nas negociaçoẽs do Congrésso; pois se lhe propôem, se quer ser inclinada no Tratado como parte contratante, ou como accedente. Formou a nossa Corte hum projecto para hum Tratado definitivo; e havendo-o comunicado, assim aos seus Aliados, como aos Ministros das Potencias opóstas, estes tambem nos comunicáram outro, que fizeram de concerto com as Potencias maritimas. Esperava a nossa Corte, q̃ o seu projecto seria examinado; e q̃ as Potencias interessadas nas conferencias de *Aquisgran* haveriam feito uso delle, como huma obra fundamental do seguinte Tratado definitivo, ou que ao menos adoptariam os principaes pontos do nosso systema depois de algum exame; mas como elles o nam fizeram, nem lhes pareceu conveniente explicar-se sobre este projecto, achou a Imperatrîz Raînha, que era justo mandar fazer alguns reparos, e anotaçoẽs na cópia, que elles lhe comunicaram, e a mandou ao seu Ministro, com ordem de declarar solemnemente, que Sua Mag. Imperial, por nam dilatar mais tempo hum negocio tam importante, nam queria insistir sobre o projecto, que lhes havia mandado aprezentar, nem ainda sobre ser incluîda como parte

te contratante no Tratado, que ſe fazia, antes eſtava inclinada a ter nelle parte ſó como accedente.

Comumente ſe diz, que o Imperador voltou de *Bohemia* pouco ſatisfeito; porque alguns dos Eſtados do Reino nam eſtam de parecer de aceitar a ceſſam, que a Imperatriz Raînha quer fazer da ſoberanîa delle na peſſoa do Imperador ſeu eſpoſo. Entende-ſe, que ſam influxos da Corte da *Pruſſia*; porque ſe opôem fórtemente a eſta ceſſam, querendo deſte módo conſtranger a Imperatrîz Raînha a fazer-lhe garantir a póſſe da *Sileſia*, a cujo fim tem por varios módos efectivos grangeado o afecto dos principaes Eſtados de *Bohemia*, fazendo neſte Reino, o que ja tem feito na Diéta geral de Polonia.

O Conde de *Linange*, Miniſtro do Eleitor Palatino, tem tido frequentes conferencias com o Conde de *Colloredo*, Vice-Chanceler, nas quaes ſe tem ajuſtado o grande negocio do ſenhorio de *Zwingenberg*; e há eſperanças, de que ſe ajuſtarám tambem todos os outros pontos, ſobre que havia diſputas entre as duas Cortes, com reciproca ſatisfaçam de ambas; ficando fruſtrada a notavel idéa de Sua Mag. Pruſſiana, que nam ſó apoyava fortemente o negocio de *Zwingenberg*, e o tinha garantido ao Eleitor, mas ameaçava com huma perturbaçam do ſocego a todo o Imperio.

Outro negocio mais eſcabroſo apareceu agora no theatro de *Ratisbonna*. Eſte he o cargo de Guardiam do *Ducado de Weymar*, que o *Duque de Saxónia Gotha* emprende alterar mais, do que eſta Corte nunca eſperou; porque ſó falta aos Juriſtas do meſmo Duque dizer, que o Imperador nam he Juiz competente no negocio de ſer Guardiam, ou Tutor do *Duque de Weymar*, pendente a ſua menoridade; e parece ſe pertende ſuſtentar com a força, que o direito, que o Imperador ſe arroga com tantos exemplos dos ſeus predeceſſores em confirmar eſtas tutelas, nam he nada menos, que huma uſurpaçam dos

direitos, e privilegios dos Principes de Alemanha. Assegura-se, que o Duque de *Saxónia Gotha* está apoyado por huma Corte poderosa, o que se nam duvìda, antes há mais de huma, que deseja acabar com as Constituiçoẽs do Imperio, e declarar-se independente para devorar os Estados visinhos menos poderosos, a quem só conservam a liberdade os estatutos da Bulla de ouro.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Novembro.

COntinuando o Serenissimo Senhor Arcebispo Primáz a visita do seu Arcebispado, partiu a 20 de Julho de *Amarante* para *Vila-Real*, e chegando ao sitio de *Campean*, onde acabada a provincia Interamnense, principia a Transmontana, o esperava nelle hum destacamento de Cavalaria, comandado pelo Capitam *Francisco José de Sousa Machado*, que por ordem de *Domingos Teixeira de Andrade*, Fidalgo da Casa de Sua Mag., e Brigadeiro nos seus Exercitos, que hoje tem a seu cargo o governo de toda a provincia, recebeu, e cumprimentou a Sua Alteza, oferecendo-se para tudo, o que fosse do seu serviço. Achava-se tambem no mesmo sitio toda a Fidalguia, e Nobreza de Vila-Real, aonde há muita, e todos foram acompanhando o Serenis. Prelado até aquella grande vila. Na entráda della se achavam formadas em duas álas as ordenanças, em que havia 3U500 homens com os seus Oficiaes a ordem de Francisco Jose Teixeira de Azevedo, Fidalgo da casa de Sua Mag., Cavaleiro da Ordem de Christo, e Capitam mór, com assistencia do Sargento mór *Jose Constantino Lobo Tavares de S. Payo.* Todas estas Tropas recebêram com salvas a Sua Alteza, que depois de fazer oraçam na Igreja de *S. Pedro*, se recolheu ao palacio, que lhe estava prevenido, acompanhado de todos os Fidalgos da terra. Celebrou-se a sua chegada com 3 noites sucessivas de luminárias, repiques,

se-

ſerenatas, e Outeiros poéticos. Começou S. Alteza as ſuas funções Archiepiſcopaes logo a 22 do próprio mez; e tem chriſmado deſde eſte tempo até o de 28 de Outubro 20U 450 peſſoas. Fez diſtribuir dinheiro pela Cavalaria, que o recebeu, e quantidade de eſmólas com grandeza Real a prezos pobres, e a peſſoas neceſſitadas; exercitando outros actos piedoſos, e próprios do ſeu caracter Archiepiſcopal.

Querendo a Nobreza da vila dar algum divertimento a eſta grande aplicaçam do ſeu Sereniſ. Prelado, diſpôz variedades de feſtas, a que deu principio no mez de Setembro, fazendo na noite do primeiro huma encamizada viſtoſiſſima, e féria, que ſe dividiu no terreiro em huma notavel eſcaramuça de 4 fios, com quantidade de lacayos, guarnecida a praça com mais de 200 lumes. No ſegundo dia houve outra luzida eſcaramuça dividida em quatro quadrilhas, que ſe diſtinguiam com as quatro cores, azul, verde, vermelha, e amaréla; ſendo as ſuas guias o Capitam mór *Franciſco Joſe Teixeira de Azevedo*, *Antonio Teixeira de Azevedo*, ſeu irmam, o Capitam mór da vila de Fontes *Henrique Taveira de Magalhaẽs*, e *Diogo Feliz de Queirós de Meſquita Pimentel*. Na meſma noite ſe repreſentou o paſſo de *Aſſuero*, e *Eſther* em dous carros armados de ſedas, e guarnecidos de ouro com figuras bem veſtidas, e dous córos de muſicos vindos de diferentes comarcas. No terceiro dia houve bailes burleſcos, eſcaramuças de dous fios, contoadas, pombos, e cabeças. Repreſentou-ſe de noite a fabula de *Dido*, e *Eneas* com primoroſas figuras, e boa muſica. Eſtes feſtejos com variedades, e ſempre com magnificencia ſe continuáram por mais cinco dias: havendo Sua Alteza honrado com a ſua Real preſença eſte ſincéro, e ſumptuoſo obſequio dos ſeus ſubditos.

Eſcreve-ſe da vila de Viana do Lima haver dado a luz hum filho a 19 do mez de Outubro a Senhora *Dona*

Ma-

Margarida Luiza Pereira Ferráz Sarmento de Souto Mayor, mulher de *Ventura Malheiro Reimam Marinho Lobato*, Fidalgo da Casa de Sua Mageſtade, que recebeu o ſagrado Bautiſmo com o nome de *Gaſpar* na Igreja Collegiada da meſma vila; fazendo a funçam de lho adminiſtrar ſeu tio *Balthaſar Malheiro Reimam*, Fidalgo Capelam de Sua Mag., e D. Prior da inſigne, e Real Collegiada de Santa Maria de *Barcellos*: ſendo ſeu padrinho ſeu avô *Gaſpar Malheiro Reimam Marinho*, Fidalgo da Caſa de Sua Mag., e Meſtre de campo de hum dos Regimentos daquella provincia; e madrinha a Imagem de N. Senhora do Deſterro, invocaçam da Capéla do ſeu Morgado de *Pomarcham*, apreſentando a ſua coroa *Agoſtinho Pereira Ferráz*, Senhor do Morgado de *Baneiros*, avô materno do bautizado, com aſſiſtencia da principal Nobreza da vila.

O M. Rev. Padre Fr. Pedro de Jeſus Maria José, Procurador Geral da Provincia da Conceiçam deſte Reino, deu a luz hum livro com o titulo de Eſpelho Mariano da Myſtica Cidade de Deus, *com que coroou os cinco tomos da grande obra* Myſtica Cidade de Deus, praticada em Meditaçoẽs. *Contêm eſte tomo todas as doutrinas de Maria Santiſſima, e huma recopilaçam das ſuas virtudes, e das dores, e penas, que padeceu na Paixam de ſeu amado Filho. Vende-ſe no principio da calçada de Santa Anna em caſa de Chriſtovam da Silva, livreiro, aonde tambem ſe acharám os ſobreditos cinco tomos, e a Coroa Seraſica Meditada, compóſta pelo meſmo Author.*

Na portaria do Convento de N. Senhora de Jeſus ſe vendem os livrinhos da Novena da Conceiçam da Virgem Maria noſſa Senhora.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 48.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Novembro de 1748.

ALEMANHA.

Francfort 17 de Outubro.

NAM obstante todas as diligencias, que se fazem para se concluir o Tratado definitivo da paz; ainda há espiritos de génio turbolento, que desejam dar nóvos pabulos ao fogo da guerra. Apareceu impresso hum papel anonymo, intitulado: *Politicas da Corte de* ......, no qual ou verdadeiras, ou supóstas, expoém as idéas, que aquella Corte tem pertendido praticar desde o principio desta guerra para abater a Casa de *Austria*, Entre outras se extende muito, sobre a que se propôz á Corte Othomana, representando-lhe, quanto lhe seria

conveniente aproveitar-se da presente conjuntura para restaurar o Principado da *Transilvania*, o Condado de *Temeswar*, e huma boa parte do Reino da *Servia*, que a Raînha de Hungria está possuindo. Fala tambem na oferta de hum grande subsidio, se o *Sultam* quizesse permitir aos Tartaros, que fizessem neste Veram passado huma invasam na *Russia*; porêm que o ultimo Gram Visir *Hadgi Mahomet* aconselhára a Sua Alteza, que nam admitisse estas propóstas, e observasse religiosamente a paz, que tinha feito com as Potencias Christans; pois estas nam haviam da sua parte faltado ás condiçoẽs estipuladas, nam sacrificando o repouso do seu Imperio aos interesses de Potencias estrangeiras, que com o braço alheyo querem vingar os seus resentimentos. Diz que o Gram Senhor nam sómente abraçára este conselho, mas falára tam fórtemente a favor delle, quando se debateu esta propósta no *Divan*, que todos aprovâram o seu parecer, e conviéram nelle. Que depois desta resoluçam começáram os Emissarios, que a mesma Potencia entretem sempre na Turquia, a insinuar ao povo, que *Mahomet V* tinha chegado á idade de 62 annos, sem ter filho varam, nem haver ganhado huma batalha: que seu sobrinho *Sultam Ibrahim* se achava já em idade de 45 annos, que era hum Principe de boas prendas, e de génio belicoso, e que para conservaçam do Imperio devia ser exaltado ao trono, a que tinha direito: que a este fim se tinha excitado a sublevaçam no povo, a qual nam chegára a conseguir o seu projécto pelo valor, e boa direcçam do Gram Visir, de que lhe resultára formar-se no *Serralho* huma parcialidade contra elle tam fórte, que conseguiu depô-rem-no da sua dignidade, elevando ao seu lugar outro Ministro do seu partido, para executarem a desejada deposiçam. Referem-se no mesmo papel as máximas, que se praticáram para excitar aos *Tartaros* a negar a obediencia ao *Khan*, que se lhes mandou de *Constantinopla*,

o que

o que elles nunca costumavam fazer. Fála em outras muitas mais idéas praticadas na *Suécia*, na *Prussia*, e outras partes. O Ministro, que nesta Cidade reside de certa Corte, que se dá por ofendido destas suposiçoẽs expóstas ao público, faz exactas diligencias por descobrir o seu Autor, para se queixar delle, e procurar se lhe dê o castigo, que merece.

As cartas de *Berlin* dizem, que havendo-se recebido naquella Corte hum Expréssо de *Breslavia* com aviso de se fazerem na *Silesia Austriaca* disposiçoẽs, para nella dar quarteis de Inverno a huma parte das Tropas auxiliares da *Russia*, se fizera hum grande Concelho, mas que se nam sabia a resoluçam, que nelle se tomára: que o Secretario da embaixada de *França*, havendo recebido hum Correyo de *París*, fora immediatamente á Corte dar parte aos Ministros, de que ao tempo, que o mensageiro tinha sahido de França, ficava o *Marquéz de Valory* em termos de partir para voltar a *Berlin*; e que havia conseguido com felicidade o negocio, de que Sua Mag. Prussiana o havia encarregado.

As de *Dresda* dizem, que a Corte faz extraordinarias despezas em *Varsóvia* para ganhar os animos dos Grandes; porêm que manda praticar huma grande economia na *Saxónia*, em ordem a poder livrar-se prontamente das grandes dívidas, que tem contrahido no seu Eleitorado, que sóbem a huma excessiva soma; e que por esta causa concedêra licença ao Cõde de *Sintzendorff*, Bispo dos Moravianos, para se estabelecer no Condado de Barby com os seus discipulos, nam só pela consideravel soma de dinheiro, que logo deu em moéda corrente, que chegou a hum milham de florins; mas por ser huma gente muy sobria, industriosa, e laboriosa, que será de grande ventagem para o paiz, e a Colónia crecerá extraordinariamente.

O casamento do *Duque de Wirtemberg* se fez em *Ba-*

reith com toda a magnificencia, assistindo a esta funçam dous Principes irmaõs do Rey de *Prussia*, e muitas illustres personagens da casa de *Brandemburgo*; tudo efeitos de huma extraordinaria politica, encaminhada a fazer mais firme a boa harmonîa, que há muito tempo reina entre algumas das grandes casas de Alemanha, para se acharem propicias a favorecer em alguma oportunidade os seus reciprocos interesses na Diéta de *Ratisbonna*, e em outras partes; e que se supôem haver tido huma grande influencia sobre a decisam do negocio do Principado de *Mont-belliard* a favor da casa de *Wirtemberg*; porêm ao mesmo tempo, que estas se unem tanto para fazer partido, he muy provavel, que se verá brevemente separada delle, e reconciliada com a Casa de Austria huma certa Potencia consideravel, nam obstante as extraordinarias diligencias, que se fizeram para estorvar a sua reconciliaçam.

Escreve-se de *Leipsigg*, que a feira será este anno de grande importancia pela numerosa quantidade de *Arménios*, e *Rascianos*, que tem concorrido com grandes somas de dinheiro, prometendo comprar, quanto nella se achar de venda; o que os Saxónios desejam, que elles executem, pela grande falta, que há de moéda no paîz, e haver sido muito mediana a colheita do trigo, e da cevada.

Colónia 18 de Outubro.

AS cartas de *Aquisgran* dizem haver alî chegado a 13 o *Conde de Lautrec*, Tenente General no serviço de *França*, que devia declarar brevemente o caracter de terceiro Plenipotenciario de Sua Mag. Christianissima; e que tambem chegára o Cavaleiro *Osorio*, segundo Plenipotenciario do Rey de *Sardenha*. Tem havido naquelle Congrésso grandes conferencias, nas quaes se alteráram as expressoẽs de alguns artigos, para lhes darem huma aparencia mais especiosa no Tratado definitivo; e já nam faltava mais que assinalo, o que se faria em poucos dias.

dias. Os noſſos politicos entendem, que ſe fará brevemente ſegundo Congréſſo, ou na meſma Cidade, ou em alguma das do Paîz baixo, para ſe ajuſtar a barreira, que os Hollandezes pertendem, e alguns outros pontos de menos importancia, que ſe reſerváraim, por evitar a dilaçam, que podiam cauſar em hum negocio tam importante, como o da pacificaçam geral; ſem embargo, do que dizem alguns incredulos.

Ainda nam eſtá de todo concluída a paz; já ſe fála em huma nóva ſementeira de guerra; porque algumas cartas particulares de Genova falam na negociaçam de hum Tratado de aliança nóva, que ſe procura eſtabelecer com o pretexto do aumento do comercio da Italia, e ſegurança das ſuas cóſtas maritimas, em que ſam contratantes a Corte de *Verſalhes*, a de *Napoles*, a de *Turin*, o Infante *D. Filipe*, o Duque de *Modena*, e a Repûblica de *Genova*; e que todos os mais Eſtados da Italia ſeram convidados para entrar nella. Nam ſe ſabem ainda as condiçoẽs, nem o fim, a que iſto ſe encaminha; mas ſim, que he o Autor original della o *Duque de Richelieu*, que a mandou propôr a França; e que agora irá correndo as principaes Cortes de Italia para ajuſtar a ſua perfeita concluſam.

Tambem ſe diz, que a principal Nobreza de Italia tem comunicado á Corte de *Napoles* huma planta para livrar o Mediterraneo das pyratarîas, e corſos dos Turcos, e Mouros; e que eſta conſiſte em prometer, e dar prémios a todos, os que quizerem armar navios em corſo á ſua própria cuſta; e ſe provêrem de peſſoas inclinadas a ſemelhante exercicio, que ſeram pagas pela importancia das prezas, dando-ſe a cada armador hum prémio correſpondente ao valor da embarcaçam, e da quantidade de gente, e numero das péças, para o que ſe fará huma conſignaçam ſegura, cuja deſpeza ſerá ſem duvida inferior á importancia das perdas, que os ſubditos de Sua

Mag.

Mag. Siciliana tem padecido nestes dous annos, além da desgraças, que com tanta frequencia experimentam nos desembarques, que aquelles Barbaros fazem nas côstas do Reino, donde levam escravos tantos paizanos com suas mulheres, e seus filhos. Dizem, que estas embarcaçoẽs, que se armarem, teram patentes do Gram Mestre de *Maltha*, e navegarám com bandeira da Religiam, e com a liberdade de atacarem todas as embarcaçoens de infieis, sem atençam a ser de qualquer das Repûblicas de Africa, ou de qualquer Principe Mahometano.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Outubro.

AS cartas, que temos recebido de *Hanover* dizem, que Sua Mag Britanica celebrará em *Herrenhausen* o aniversario do seu nacimento, e nam partirá dalî antes de 15 do mez próximo para *Londres*, onde festejaremos com a sua chegada o seu nacimento. O Secretario Alemam, que está encarregado dos negocios da Imperatrîz Raînha nesta Corte, solicita há muito tempo o pagamento das 100U libras esterlinas, que se lhe restam a dever do subsidio deste anno, acordado pelo nosso Rey; porém ultimamente se lhe respondeu, que nam haverá dûvida em se lhe satisfazer esta quantia, tanto que o Tratado definitivo estiver assinado por todas as partes interessadas nelle. Aquî se espera, que chegaremos brevemente a esta felîz *Epoca*; porque o ultimo Correyo, despachado pelos Senhores da Regencia para *Aquisgran*, hia encarregado da resulta das suas deliberaçoẽs, e dos seus reparos sobre a planta formada por *Mons. du Theil*, feita em forma de repôsta aos reparos, que o Conde de *Sandwich* tinha feito sobre a primeira planta do Tratado; e se allegara, que as couzas, que ainda se disputam, podem ser facilmente conciliadas, e assinar-se brevemente o Tratado. Dizem, que o mesmo *Conde de Sandwich* irá breve-

vemente por Embaixador á Corte de França.

Os Directores da Companhia do *mar do Sul*, informados, de que o Rey Cathólico, para resarcir a perda, que a Companhia teve do tempo, que nam logrou o Tratado do assento, lhe permite, que mande em quatro annos sucessivos, que começarám a contar-se no proximo, hum navio de 500 toneladas carregado de mercadorias alternadamente, hum anno á feira de *Cartagena*, outro á de *Porto bello*; tem começado a fazer as suas disposiçoẽs, para se aproveitarem das ventagens desta concessam.

As ultimas cartas, que temos recebido de *Petrisburgo* dizem, que pelas que se recebêram de *Monf. Nepluef*, Ministro da Imperatrîz da Russia em *Constantinópla*, se sabia, q̃ o *Sultam Mahomet V*, receando outra nova sublevaçam, e vendo quasi todo o Seralho, e os seus Ministros pouco firmes nos seus interesses, se resolvêra a mandar ajuntar o *Divan* a 6 de Setembro, e a declarar nelle por seu herdeiro, e sucessor no trono Othomano ao Principe *Ibrahim*, seu sobrinho, filho de hum de seus irmaõs, que dizem ser de animo sanguinolento, e inimigo mortal dos Christaõs; porêm que logo o Gram Visir declarára a todos os Ministros, que sem embargo da mudança do Governo, o novo Sultam queria estar por todos os Tratados, e observar inviolavelmente, os que ultimamente se tinham feito com as Potencias Christans.

Descobriu-se no Reino de *Irlanda*, junto a *Armagh*, huma grande mina de chumbo, de que se esperam grandes ventagens; porque de 200U pezos de mineral se tiram 60U libras de chumbo, e 12 onças de prata pura. Recebêram-se em *Bristol* cartas de França, que dizem, que os negociantes Francezes tem grande falta de navios pelos muitos, que os nossos armadores lhes tomáram nesta guerra; e assim tem mandado comissoẽs a varios pórtos deste Reino, para comprarem todos, quantos acharem capazes para o comercio, e se quizerem vender; e com

eter-

efeito compráram já tres em *Briſtol*, e outros em diferentes pórtos. Por hum navio Hollandez chegado da *América* ſe tem a noticia, de que ſe achava pronta a partir para á *Európa* huma fróta Heſpanhóla, compóſta de 9 náus de guerra, que trazem a bórdo 16 milhoẽs em patacas, e 5 em mercadorîas, e que ſahiria da *Havana* até 15 do corrente.

Dizem, que no Parlamento próximo ſe paſſára hum *Bill*, ou Decreto, para reduzir a 4 por cento todos os juros; e tambem corre a vóz, de que a taixa ſobre as terras ñam ſerá no anno próximo mais que de tres chelins por cada libra eſterlina. Os Vereadores deſta Cidade tomáram a reſoluçam de evitar todas as deſpezas ſuperfluas, e aſſim converter em ſimples colaçoẽs os jantares ſumptuoſos, que faziam nos dias das ſuas grandes Aſſembléas, o que poupará em proveito da Cidade ao menos 1U500 libras eſterlinas cada anno.

Sabiu impreſſa huma oraçam Latina, recitada na Relaçam de Goa *pelo Deſembargador* Vitorino Joſé de Sequeira, *em aplauſo do Iluſtriſ.*, *e Excelentiſ. Senhor Marquêz de Alorna, Vice-Rey, e Capitam General do Eſtado da India. Acharſe-há na lója de Guilherme Dinîz na Cordoaria velha, e na do livreiro do adro de S. Domingos.*

Sabiu a luz novamente huma Preparaçam devota para o nacimento do Menino Deus, *expreſſada em huma Novena do Natal*, para utilidade de almas fervoroſas. *Vendeſe na portaria do Convento do Eſpirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio deſta Corte.*

Na oficina de Francisco Luiz Ameno, na rua da Atalaya junto á traveſſa dos fieis de Deus, ſe vende hum livro intitulado: Vóz Sagrada, Politica, Rhetórica, e Métrica, ou ſuplemento ás vózes ſaudoſas da eloquencia, e ſabedoria do Grande Padre *Antonio Vieira.*

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*